



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS**  
**04.04.2023**

## ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Confira como fica o funcionamento do comércio na Semana Santa](#)
3. [Veja o que abre e fecha em Natal durante a Semana Santa](#)
4. [Fecomércio RN informa funcionamento do comércio na Semana Santa](#)
5. [Fecomércio/RN: Entidade informa funcionamento do comércio na Semana Santa no estado](#)
6. [Confira como vai ser funcionamento do comércio na Semana Santa em Natal](#)
7. [Confira os horários de funcionamento do comércio na Semana Santa em Natal](#)
8. [FECOMÉRCIO RN INFORMA FUNCIONAMENTO DO COMÉRCIO NA SEMANA SANTA](#)
9. [Fecomércio RN informa funcionamento do comércio na Semana Santa](#)
10. [Semana da Poesia da Ação Sesc Literatura acontece até 13 de abril em Caicó e Mossoró](#)
11. [ESCOLA](#)
12. [Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Campo Grande assina contrato para mais cursos profissionalizantes para o município](#)
13. [Senac reinaugura escola técnica com 130 cursos](#)
14. [Senac reinaugura escola técnica com 130 cursos](#)
15. [Sistema Fecomércio RN reinaugura Escola Técnica Senac](#)
16. [Revitalização](#)
17. [Reinauguração da Escola Técnica Senac](#)
18. [Sistema Fecomércio RN reinaugura Escola Técnica Senac](#)

Notícias de Interesse:

19. [Com aumento na procura, valor do aluguel tem maior reajuste desde 2011](#)

20. [Com alta dos juros, valor do aluguel tem maior reajuste desde 2011, mostra índice](#)
21. [A alta do aluguel e suas razões](#)
22. [Economia Capacidade de geração de energia eólica deve bater recorde neste ano](#)
23. [Número de parques eólicos no Brasil deve ser recorde em 2023](#)
24. [Capacidade de geração de energia eólica deve bater recorde neste ano](#)
25. [Capacidade de geração de energia eólica deve bater recorde neste ano](#)
26. [Alimentos típicos da Páscoa ficam mais caros, e preços aumentam três vezes mais do que a inflação](#)
27. [Alimentos típicos da Páscoa ficam mais caros, e preços aumentam três vezes mais do que a inflação](#)
28. [Alimentos típicos da Páscoa ficam mais caros, e preços aumentam três vezes mais do que a inflação](#)
29. [Número de parques eólicos no país deve ser recorde neste ano](#)
30. [Mais de 1 milhão de pessoas devem viajar na Semana Santa](#)
31. [Inadimplência cai pelo 4º mês, diz CNC; comprometimento de renda é o menor desde o pré-pandemia](#)
32. [Com 78% das famílias endividadas, taxa fica estável em março, aponta pesquisa](#)
33. [Inadimplência cai pelo 4º mês, diz CNC; comprometimento de renda é o menor desde o pré-pandemia](#)
34. [Renda comprometida com dívidas é a menor desde antes da pandemia](#)
35. [Inadimplência cai pelo 4º mês, diz CNC; comprometimento de renda é o menor desde o pré-pandemia](#)
36. [Inadimplência volta a crescer em fevereiro e atinge 70,5 milhões de brasileiros](#)
37. [Capas de Jornais](#)
38. [GRÁFICOS](#)

## RELATÓRIO

A **Fecomércio Rio Grande do Norte** informa o horário de funcionamento do Comércio durante o feriado de Semana Santa. Conforme convenções coletivas de trabalho (CCT), na sexta-feira, dia 07 de abril, as empresas do comércio varejista só poderão funcionar autorizadas através do Termo de Adesão do Sindicato do Comércio Varejista no Estado do RN (Sindilojas RN) ou dos Sindicatos do Comércio Varejista de Assú, Caicó, Currais Novos, Macaíba, Mossoró, Nova Cruz, Santa Cruz e São Paulo do Potengi.

O Serviço Social do Comércio (**Sesc RN**) promove até o dia 13 de abril, nas unidades de Mossoró e Caicó, o projeto Ação Sesc Literatura, com programação que objetiva despertar no público o interesse pelo universo literário, especialmente do gênero poesia, que vibra no RN e no Nordeste.

O **Sistema Fecomércio RN** reinaugura, nesta semana, a Escola Técnica **Senac RN**. Hoje (04), a entidade recebe a imprensa e influenciadores em um café da manhã para apresentação da nova estrutura. Na quarta-feira, dia 05, com a presença do presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros, será realizada uma solenidade que marcará o lançamento das novas instalações.

A disparada dos juros básicos da economia e, por consequência, a das taxas dos financiamentos imobiliários, que tornaram a compra da casa própria inviável, provocaram um aumento na procura por locação residencial e um salto nos aluguéis. Em 12 meses até fevereiro, o valor pedido para novas locações subiu 17,05%, em média, em 25 cidades brasileiras, segundo o Índice FipeZap+. É a maior alta do valor da locação residencial acumulada em 12 meses em mais de 11 anos. Em dezembro de 2011, a variação havia sido de 17,30%.

O Brasil registra, até fevereiro deste ano, 890 parques eólicos instalados em 12 estados brasileiros. Eles somam 25,04 gigawatts (GW) de capacidade instalada em operação comercial, que beneficiam 108,7 milhões de habitantes.

Faltando menos de uma semana para a reunião da família para o almoço de Páscoa, os brasileiros que ainda não foram às compras vão amargar um preço mais salgado quando decidirem procurar os produtos típicos para a data.

Mais de um milhão de pessoas devem viajar nesta Semana Santa para participar de celebrações religiosas, por todo o Brasil, segundo estimativa do Ministério do Turismo.

A proporção de famílias inadimplentes no País registrou melhora em março pelo quarto mês consecutivo, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Já a população endividada, ou seja, com pagamentos ainda por vencer, permaneceu estável, mas o comprometimento de renda é o menor desde o pré-

pandemia, mostram os dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic).

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), apurada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), apontou estabilidade no endividamento das famílias, no primeiro trimestre. O mês de março terminou com 78,3% das famílias endividadas, mesmo índice de fevereiro. O levantamento foi divulgado nesta terça-feira (4).

## Confira como fica o funcionamento do comércio na Semana Santa

Link	<a href="https://anacadengue.com.br/2023/04/04/confira-como-fica-o-funcionamento-do-comercio-na-semana-santa/">https://anacadengue.com.br/2023/04/04/confira-como-fica-o-funcionamento-do-comercio-na-semana-santa/</a>
Data da publicação	04/04/2023
Veículo	BLOG ANA CADENGUE
Classificação	POSITIVO

# Confira como fica o funcionamento do comércio na Semana Santa



A **Fecomércio Rio Grande do Norte** informa o horário de funcionamento do Comércio durante o feriado de Semana Santa.

Conforme convenções coletivas de trabalho (CCT), na sexta-feira, dia 07 de abril, as empresas do comércio varejista só poderão funcionar

autorizadas através do Termo de Adesão do Sindicato do Comércio Varejista no Estado do RN (Sindilojas RN) ou dos Sindicatos do Comércio Varejista de Assú, Caicó, Currais Novos, Macaíba, Mossoró, Nova Cruz, Santa Cruz e São Paulo do Potengi.

Em Natal, o comércio de rua estará fechado, entretanto, as empresas que desejarem abrir deverão cumprir os requisitos da estabelecidos pela CCT.

## ○ SHOPPINGS

### **Midway Mall**

07/04 (sexta-feira)

Alimentação e lojas – 11h às 21h

08/04 (sábado)

Alimentação e Lojas – 10h às 22h

09/04 (domingo)

Alimentação e lojas – 11h às 21h

### **Natal Shopping**

07/04 (sexta-feira)

Lojas – 15h às 21h\*

Âncoras e Mega Lojas: 12h às 21h\*

Praça de Alimentação – 11h às 21h

Cinema: Conforme Programação

08/04 (Sábado)

Lojas – 10h às 22h

Praça de Alimentação – 10h às 22h

Cinema: Conforme Programação

09/04 (Domingo)

Lojas – 15h às 21h\*

Âncoras e Mega Lojas: 12h às 21h\*

Praça de Alimentação -11h às 21h

Cinema: Conforme Programação

\*horário facultativo das 20h às 21h.

### **Praia Shopping**

07/04 (sexta-feira)

Lojas e Quiosques – 15h às 21h

Praça de Alimentação – 11h às 22h

08/04 (sábado)

Lojas e Quiosques – 10h às 22h

09/04 (domingo)

Lojas e Quiosques – 15h às 21h



Praça de Alimentação – 11h às 22h

**Shopping Cidade Verde**

07/04 (sexta-feira)

Lojas – 15h às 20h

Alimentação e lazer – 12h às 22h

Clínicas fechadas

08/04 (sábado)

Lojas – 9h às 20h

Alimentação e lazer – 12h às 23h

Clínicas fechadas

09/04 (domingo)

Lojas – 15h às 20h

Alimentação e lazer – 12h às 22h

Clínicas fechadas

**Cidade Jardim**

07/04 (sexta-feira)

Lojas – 14h as 20h

Alimentação – 14h as 21h

08/03 (Sábado)

Lojas – 09h às 21h

Alimentação – 11h às 22h

09/03 (Domingo)

Lojas – 14h as 20h

Alimentação – 14h as 21h

#### **Via Direta**

07/04 (sexta-feira)

Lojas, quiosques e box – 14h às 20h (facultativo)

Alimentação – 12h às 20h (facultativo)

08/04 (sábado)

Lojas, quiosques, box e Alimentação – 9h à 21h

09/04 (domingo)

Fechado

#### **o COMÉRCIO DE RUA**

#### **Alecrim**

07/04 (sexta-feira)

Fechado

08/04 (sábado)

8h às 17h

**Cidade Alta**

07/04 (sexta-feira)

Fechado

08/04 (sábado)

8h às 13h

**Mossoró**

15/04 (sexta-feira)

Funcionamento facultativo (mediante solicitação de termo de abertura ao Sindilojas Mossoró)

## Veja o que abre e fecha em Natal durante a Semana Santa

Link	<a href="https://grandeponto.com.br/noticia/veja-o-que-abre-e-fecha-em-natal-durante-a-semana-santa">https://grandeponto.com.br/noticia/veja-o-que-abre-e-fecha-em-natal-durante-a-semana-santa</a>
Data da publicação	05/04/2023
Veículo	PORTAL GRANDE PONTO
Classificação	POSITIVO

Veja o que abre e fecha em Natal durante a Semana Santa



Reprodução

O feriadão da Semana Santa vai alterar o horário de funcionamento do comércio em Natal. Na sexta-feira (7), o comércio de rua estará fechado na capital potiguar. Os shoppings terão horários especiais de sexta a domingo.

A **Fecomércio Rio Grande do Norte** informou que, conforme convenções coletivas de trabalho (CCT), no feriado da Sexta-feira Santa, as empresas do comércio varejista só poderão funcionar autorizadas através do Termo de Adesão do Sindicato do Comércio Varejista no Estado do RN (Sindilojas RN).

**Veja horários:**

## **Shoppings**

### **Midway Mall**

- Sexta-feira: Alimentação e lojas – 11h às 21h
- Sábado: Alimentação e Lojas – 10h às 22h
- Domingo: Alimentação e lojas – 11h às 21h

### **Natal Shopping**

- Sexta-feira: Lojas – 15h às 21h\*; Âncoras e Mega Lojas – 12h às 21h\*; Praça de Alimentação – 11h às 21h; Cinema: Conforme Programação
- Sábado: Lojas – 10h às 22h; Praça de Alimentação – 10h às 22h; Cinema: Conforme Programação
- Domingo: Lojas – 15h às 21h\*; Âncoras e Mega Lojas: 12h às 21h\*; Praça de Alimentação -11h às 21h; Cinema: Conforme Programação

\*horário facultativo das 20h às 21h.

### **Praia Shopping**

- Sexta-feira: Lojas e Quiosques – 15h às 21h; Praça de Alimentação – 11h às 22h
- Sábado: Lojas e Quiosques – 10h às 22h; Praça de Alimentação – 11h às 22h
- Domingo: Lojas e Quiosques – 15h às 21h; Praça de Alimentação – 11h às 22h

### **Shopping Cidade Verde**

- Sexta-feira: Lojas – 15h às 20h; Alimentação e lazer – 12h às 22h; Clínicas fechadas
- Sábado: Lojas – 9h às 20h; Alimentação e lazer – 12h às 23h; Clínicas fechadas
- Domingo: Lojas – 15h às 20h; Alimentação e lazer – 12h às 22h; Clínicas fechadas.

### **Shopping Cidade Jardim**

- Sexta-feira: Lojas – 14h às 20h; Alimentação – 14h às 21h;
- Sábado: Lojas – 9h às 21h; Alimentação – 11h às 22h;
- Domingo: Lojas – 14h às 20h; Alimentação – 14h às 21h;

### **Shopping Via Direta**

- Sexta-feira: Lojas, quiosques e box – 14h às 20h (facultativo); Alimentação – 12h às 20h (facultativo);
- Sábado: Lojas, quiosques, box e Alimentação – 9h à 21h;
- Domingo: Fechado

## **Comércio de Rua**

### **Alecrim**

- Sexta-feira: Fechado
- Sábado: 8h às 17h

### **Cidade Alta**

- Sexta-feira: Fechado
- Sábado: 8h às 13h

### **Mossoró**

- Sexta-feira: Funcionamento facultativo (mediante solicitação de termo de abertura ao Sindilojas Mossoró)

Com informações do G1 RN

## Fecomércio RN informa funcionamento do comércio na Semana Santa

<b>Link</b>	<a href="http://blog.tribunadonorte.com.br/heitorgregorio/fecomercio-rn-informa-funcionamento-do-comercio-na-semana-santa/">http://blog.tribunadonorte.com.br/heitorgregorio/fecomercio-rn-informa-funcionamento-do-comercio-na-semana-santa/</a>
<b>Data da publicação</b>	04/04/2023
<b>Veículo</b>	BLOG HEITOR GREGÓRIO
<b>Classificação</b>	POSITIVO

## Fecomércio RN informa funcionamento do comércio na Semana Santa

Conforme convenções coletivas de trabalho (CCT), na sexta-feira, dia 07 de abril, as empresas do comércio varejista só poderão funcionar autorizadas através do Termo de Adesão do Sindicato do Comércio Varejista no Estado do RN (Sindilojas RN) ou dos Sindicatos do Comércio Varejista de Assú, Caicó, Currais Novos, Macaíba, Mossoró, Nova Cruz, Santa Cruz e São Paulo do Potengi.

Em Natal, o comércio de rua estará fechado, entretanto, as empresas que desejarem abrir deverão cumprir os requisitos da estabelecidos pela CCT.

### SHOPPINGS

#### Midway Mall

07/04 (sexta-feira)

Alimentação e lojas – 11h às 21h

08/04 (sábado)

Alimentação e Lojas – 10h às 22h

09/04 (domingo)

Alimentação e lojas – 11h às 21h

#### Natal Shopping

07/04 (sexta-feira)

Lojas – 15h às 21h\*

Âncoras e Mega Lojas: 12h às 21h\*

Praça de Alimentação – 11h às 21h

Cinema: Conforme Programação

08/04 (Sábado)

Lojas – 10h às 22h

Praça de Alimentação – 10h às 22h

Cinema: Conforme Programação

09/04 (Domingo)

Lojas – 15h às 21h\*

Âncoras e Mega Lojas: 12h às 21h\*

Praça de Alimentação -11h às 21h

Cinema: Conforme Programação

\*horário facultativo das 20h às 21h.

### **Praia Shopping**

07/04 (sexta-feira)

Lojas e Quiosques – 15h às 21h

Praça de Alimentação – 11h às 22h

08/04 (sábado)

Lojas e Quiosques – 10h às 22h

09/04 (domingo)

Lojas e Quiosques – 15h às 21h

Praça de Alimentação – 11h às 22h

### **Shopping Cidade Verde**

07/04 (sexta-feira)

Lojas – 15h às 20h

Alimentação e lazer – 12h às 22h

Clínicas fechadas

08/04 (sábado)

Lojas – 9h às 20h

Alimentação e lazer – 12h às 23h

Clínicas fechadas



09/04 (domingo)

Lojas – 15h às 20h

Alimentação e lazer – 12h às 22h

Clínicas fechadas

### **Cidade Jardim**

07/04 (sexta-feira)

Lojas – 14h as 20h

Alimentação – 14h as 21h

08/03 (Sábado)

Lojas – 09h às 21h

Alimentação – 11h às 22h

09/03 (Domingo)

Lojas – 14h as 20h

Alimentação – 14h as 21h

### **Via Direta**

07/04 (sexta-feira)

Lojas, quiosques e box – 14h às 20h (facultativo)

Alimentação – 12h às 20h (facultativo)

08/04 (sábado)

Lojas, quiosques, box e Alimentação – 9h à 21h

09/04 (domingo)

Fechado

### **COMÉRCIO DE RUA**

#### **Alecrim**

07/04 (sexta-feira)

Fechado

08/04 (sábado)

8h às 17h

**Cidade Alta**

07/04 (sexta-feira)

Fechado

08/04 (sábado)

8h às 13h

**Mossoró**

15/04 (sexta-feira)

Funcionamento facultativo (mediante solicitação de termo de abertura ao Sindilojas Mossoró)

## Fecomércio/RN: Entidade informa funcionamento do comércio na Semana Santa no estado

Link	<a href="http://blogpautaaberta.blogspot.com/2023/04/blog-post_89.html">http://blogpautaaberta.blogspot.com/2023/04/blog-post_89.html</a>
Data da publicação	04/04/2023
Veículo	BLOG PAUTA ABERTA
Classificação	POSITIVO

## Fecomércio/RN: Entidade informa funcionamento do comércio na Semana Santa no estado



Imagem: Ilustração

Por meio de notícia enviada por sua assessoria de comunicação social, em Natal, a diretoria da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio/RN) informa o horário de funcionamento do Comércio durante o feriado de Semana Santa. Conforme Convenções Coletivas de Trabalho (CCTs), na próxima sexta-feira (07), as empresas do comércio varejista só poderão funcionar autorizadas através do Termo de Adesão do Sindicato do Comércio Varejista no Estado do RN (Sindilojas/RN) ou dos Sindicatos do Comércio Varejista (Sindvarejo) de Assú, Caicó, Currais Novos, Macaíba, Mossoró, Nova Cruz, Santa Cruz e São Paulo do Potengi. Em Natal, conclui a nota da Federação, o comércio de rua estará fechado, entretanto, as empresas que desejarem abrir deverão cumprir os requisitos já estabelecidos pela CCT.

## Confira como vai ser funcionamento do comércio na Semana Santa em Natal

Link	<a href="http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/confira-como-vai-ser-funcionamento-do-coma-rcio-na-semana-santa-em-natal/561299">http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/confira-como-vai-ser-funcionamento-do-coma-rcio-na-semana-santa-em-natal/561299</a>
Data da publicação	04/04/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

## Confira como vai ser funcionamento do comércio na Semana Santa em Natal

As associações e sindicatos do comércio definiram como será o funcionamento do setor durante a Semana Santa. Conforme combinado, o comércio de rua estará fechado em Natal na sexta-feira (7), e os shoppings abrirão em horário específico.

Adriano Abreu



### Confira horários das celebrações da Semana Santa no RN

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio-RN) disse que as empresas que desejarem abrir na sexta-feira deverão cumprir os requisitos estabelecidos pelas

convenções coletivas de trabalho (CCT). As lojas de rua só funcionarão na data mediante autorização através do Termo de Adesão do Sindicato do Comércio Varejista do Estado ou dos municípios.

### **Comércio de rua em Natal**

#### **Alecrim**

07/04 (sexta-feira)

Fechado

08/04 (sábado)

8h às 17h

#### **Cidade Alta**

07/04 (sexta-feira)

Fechado

08/04 (sábado)

8h às 13h

### **Shopings em Natal**

#### **Midway Mall**

07/04 (sexta-feira)

Alimentação e lojas – 11h às 21h

08/04 (sábado)

Alimentação e Lojas – 10h às 22h

09/04 (domingo)

Alimentação e lojas – 11h às 21h

### **Natal Shopping**

07/04 (sexta-feira)

Lojas - 15h às 21h\*

Âncoras e Mega Lojas: 12h às 21h\*

Praça de Alimentação - 11h às 21h

Cinema: Conforme Programação

08/04 (Sábado)

Lojas - 10h às 22h

Praça de Alimentação - 10h às 22h

Cinema: Conforme Programação

09/04 (Domingo)

Lojas - 15h às 21h\*

Âncoras e Mega Lojas: 12h às 21h\*

Praça de Alimentação - 11h às 21h

Cinema: Conforme Programação

\*horário facultativo das 20h às 21h.

### **Praia Shopping**

07/04 (sexta-feira)

Lojas e Quiosques - 15h às 21h

Praça de Alimentação - 11h às 22h

08/04 (sábado)

Lojas e Quiosques - 10h às 22h

09/04 (domingo)

Lojas e Quiosques - 15h às 21h

Praça de Alimentação - 11h às 22h

### **Shopping Cidade Verde**

07/04 (sexta-feira)

Lojas – 15h às 20h

Alimentação e lazer - 12h às 22h

Clínicas fechadas

08/04 (sábado)

Lojas – 9h às 20h

Alimentação e lazer - 12h às 23h

Clínicas fechadas

09/04 (domingo)

Lojas – 15h às 20h

Alimentação e lazer - 12h às 22h

Clínicas fechadas

### **Cidade Jardim**

07/04 (sexta-feira)

Lojas – 14h as 20h

Alimentação – 14h as 21h

08/03 (Sábado)

Lojas - 09h às 21h

Alimentação - 11h às 22h

09/03 (Domingo)

Lojas – 14h as 20h

Alimentação – 14h as 21h

#### **Via Direta**

07/04 (sexta-feira)

Lojas, quiosques e box – 14h às 20h (facultativo)

Alimentação – 12h às 20h (facultativo)

08/04 (sábado)

Lojas, quiosques, box e Alimentação – 9h à 21h

09/04 (domingo)

Fechado

#### **Mossoró**

15/04 (sexta-feira)

Funcionamento facultativo (mediante solicitação de termo de abertura ao Sindilojas Mossoró)



Confira os horários de funcionamento do comércio na Semana Santa em Natal

Link	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/confira-os-horarios-de-funcionamento-do-comercio-na-semana-santa-em-natal-2/">https://agorarn.com.br/ultimas/confira-os-horarios-de-funcionamento-do-comercio-na-semana-santa-em-natal-2/</a>
Data da publicação	04/04/2023
Veículo	PORTAL AGORA RN
Classificação	POSITIVO

# Confira os horários de funcionamento do comércio na Semana Santa em Natal

Em Natal, o comércio de rua estará fechado, entretanto, as empresas que desejarem abrir deverão cumprir os requisitos da estabelecidos pela CCT  
Redação



Comércio de rua está fechado nesta sexta-feira 7 - Foto: Ney Douglas

A Fecomércio Rio Grande do Norte informou o horário de funcionamento do Comércio durante o feriado de Semana Santa.

Conforme convenções coletivas de trabalho (CCT), na sexta-feira, dia 7 de abril, as empresas do comércio varejista só poderão funcionar autorizadas através do Termo de Adesão do Sindicato do Comércio Varejista no Estado do RN (Sindilojas RN) ou dos Sindicatos do Comércio Varejista de Assú, Caicó, Currais Novos, Macaíba, Mossoró, Nova Cruz, Santa Cruz e São Paulo do Potengi.

Em Natal, o comércio de rua estará fechado, entretanto, as empresas que desejarem abrir deverão cumprir os requisitos da estabelecidos pela CCT.

## **SHOPPINGS**

### **Midway Mall**

07/04 (sexta-feira)

Alimentação e lojas – 11h às 21h

08/04 (sábado)

Alimentação e Lojas – 10h às 22h

09/04 (domingo)

Alimentação e lojas – 11h às 21h

## **Natal Shopping**

07/04 (sexta-feira)

Lojas – 15h às 21h\*

Âncoras e Mega Lojas: 12h às 21h\*

Praça de Alimentação – 11h às 21h

Cinema: Conforme Programação

08/04 (Sábado)

Lojas – 10h às 22h

Praça de Alimentação – 10h às 22h

Cinema: Conforme Programação

09/04 (Domingo)

Lojas – 15h às 21h\*

Âncoras e Mega Lojas: 12h às 21h\*

Praça de Alimentação -11h às 21h

Cinema: Conforme Programação

\*horário facultativo das 20h às 21h.

## **Praia Shopping**

07/04 (sexta-feira)

Lojas e Quiosques – 15h às 21h

Praça de Alimentação – 11h às 22h

08/04 (sábado)

Lojas e Quiosques – 10h às 22h

09/04 (domingo)

Lojas e Quiosques – 15h às 21h

Praça de Alimentação – 11h às 22h

## **Shopping Cidade Verde**

07/04 (sexta-feira)

Lojas – 15h às 20h

Alimentação e lazer – 12h às 22h

Clínicas fechadas

08/04 (sábado)

Lojas – 9h às 20h

Alimentação e lazer – 12h às 23h

Clínicas fechadas

09/04 (domingo)

Lojas – 15h às 20h

Alimentação e lazer – 12h às 22h

Clínicas fechadas

### **Cidade Jardim**

07/04 (sexta-feira)

Lojas – 14h as 20h

Alimentação – 14h as 21h

08/03 (Sábado)

Lojas – 09h às 21h

Alimentação – 11h às 22h

09/03 (Domingo)

Lojas – 14h as 20h

Alimentação – 14h as 21h

### **Via Direta**

07/04 (sexta-feira)

Lojas, quiosques e box – 14h às 20h (facultativo)

Alimentação – 12h às 20h (facultativo)

08/04 (sábado)

Lojas, quiosques, box e Alimentação – 9h à 21h

09/04 (domingo)

Fechado

### **COMÉRCIO DE RUA**

#### **Alecrim**

07/04 (sexta-feira)

Fechado

08/04 (sábado)

8h às 17h

#### **Cidade Alta**

07/04 (sexta-feira)

Fechado

08/04 (sábado)

8h às 13h

## **Mossoró**

15/04 (sexta-feira)

Funcionamento facultativo (mediante solicitação de termo de abertura ao Sindilojas Mossoró)

## FECOMÉRCIO RN INFORMA FUNCIONAMENTO DO COMÉRCIO NA SEMANA SANTA

Link	<a href="https://www.tribunadenoticias.com.br/2023/04/fecomercio-rn-informa-funcionamento-do.html">https://www.tribunadenoticias.com.br/2023/04/fecomercio-rn-informa-funcionamento-do.html</a>
Data da publicação	04/04/2023
Veículo	BLOG TRIBUNA DE NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

## FECOMÉRCIO RN INFORMA FUNCIONAMENTO DO COMÉRCIO NA SEMANA SANTA



A **Fecomércio Rio Grande do Norte** informa o horário de funcionamento do Comércio durante o feriado de Semana Santa.



Conforme convenções coletivas de trabalho (CCT), na sexta-feira, dia 07 de abril, as empresas do comércio varejista só poderão funcionar autorizadas através do Termo de Adesão do Sindicato do Comércio Varejista no Estado do RN (Sindilojas RN) ou dos Sindicatos do Comércio Varejista de Assú, Caicó, Currais Novos, Macaíba, Mossoró, Nova Cruz, Santa Cruz e São Paulo do Potengi.

Em Natal, o comércio de rua estará fechado, entretanto, as empresas que desejarem abrir deverão cumprir os requisitos da estabelecidos pela CCT.

## **SHOPPINGS**

### **Midway Mall**

07/04 (sexta-feira)

Alimentação e lojas – 11h às 21h

08/04 (sábado)

Alimentação e Lojas – 10h às 22h

09/04 (domingo)

Alimentação e lojas – 11h às 21h

### **Natal Shopping**

07/04 (sexta-feira)

Lojas - 15h às 21h\*

Âncoras e Mega Lojas: 12h às 21h\*

Praça de Alimentação - 11h às 21h

Cinema: Conforme Programação

08/04 (Sábado)

Lojas - 10h às 22h

Praça de Alimentação - 10h às 22h

Cinema: Conforme Programação

09/04 (Domingo)

Lojas - 15h às 21h\*  
Âncoras e Mega Lojas: 12h às 21h\*  
Praça de Alimentação - 11h às 21h  
Cinema: Conforme Programação

\*horário facultativo das 20h às 21h.

### **Praia Shopping**

07/04 (sexta-feira)  
Lojas e Quiosques - 15h às 21h  
Praça de Alimentação - 11h às 22h

08/04 (sábado)  
Lojas e Quiosques - 10h às 22h

09/04 (domingo)  
Lojas e Quiosques - 15h às 21h  
Praça de Alimentação - 11h às 22h

### **Shopping Cidade Verde**

07/04 (sexta-feira)  
Lojas - 15h às 20h  
Alimentação e lazer - 12h às 22h  
Clínicas fechadas

08/04 (sábado)  
Lojas - 9h às 20h  
Alimentação e lazer - 12h às 23h  
Clínicas fechadas

09/04 (domingo)  
Lojas - 15h às 20h  
Alimentação e lazer - 12h às 22h  
Clínicas fechadas

## **Cidade Jardim**

07/04 (sexta-feira)

Lojas – 14h as 20h

Alimentação – 14h as 21h

08/03 (Sábado)

Lojas - 09h às 21h

Alimentação - 11h às 22h

09/03 (Domingo)

Lojas – 14h as 20h

Alimentação – 14h as 21h

## **Via Direta**

07/04 (sexta-feira)

Lojas, quiosques e box – 14h às 20h (facultativo)

Alimentação – 12h às 20h (facultativo)

08/04 (sábado)

Lojas, quiosques, box e Alimentação – 9h à 21h

09/04 (domingo)

Fechado

## **COMÉRCIO DE RUA**

### **Alecrim**

07/04 (sexta-feira)

Fechado

08/04 (sábado)

8h às 17h

### **Cidade Alta**

07/04 (sexta-feira)

Fechado

08/04 (sábado)

8h às 13h

## Fecomércio RN informa funcionamento do comércio na Semana Santa

Link	<a href="https://blogdofm.com.br/fecomercio-rn-informa-funcionamento-do-comercio-na-semana-santa/">https://blogdofm.com.br/fecomercio-rn-informa-funcionamento-do-comercio-na-semana-santa/</a>
Data da publicação	04/04/2023
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

## Fecomércio RN informa funcionamento do comércio na Semana Santa



FOTO: GETTY

A Fecomércio Rio Grande do Norte informa o horário de funcionamento do Comércio durante o feriado de Semana Santa.

Conforme convenções coletivas de trabalho (CCT), na sexta-feira, dia 07 de abril, as empresas do comércio varejista só poderão funcionar autorizadas através do Termo de Adesão do Sindicato do Comércio Varejista no Estado do RN (Sindilojas RN) ou dos Sindicatos do Comércio Varejista de Assú, Caicó, Currais Novos, Macaíba, Mossoró, Nova Cruz, Santa Cruz e São Paulo do Potengi.

Em Natal, o comércio de rua estará fechado, entretanto, as empresas que desejarem abrir deverão cumprir os requisitos da estabelecidos pela CCT.

## **SHOPPINGS**

### **Midway Mall**

07/04 (sexta-feira)

Alimentação e lojas – 11h às 21h

08/04 (sábado)

Alimentação e Lojas – 10h às 22h

09/04 (domingo)

Alimentação e lojas – 11h às 21h

### **Natal Shopping**

07/04 (sexta-feira)

Lojas – 15h às 21h\*

Âncoras e Mega Lojas: 12h às 21h\*

Praça de Alimentação – 11h às 21h

Cinema: Conforme Programação

08/04 (Sábado)

Lojas – 10h às 22h

Praça de Alimentação – 10h às 22h

Cinema: Conforme Programação

09/04 (Domingo)

Lojas – 15h às 21h\*

Âncoras e Mega Lojas: 12h às 21h\*

Praça de Alimentação -11h às 21h

Cinema: Conforme Programação

\*horário facultativo das 20h às 21h.

### **Praia Shopping**

07/04 (sexta-feira)

Lojas e Quiosques – 15h às 21h

Praça de Alimentação – 11h às 22h

08/04 (sábado)

Lojas e Quiosques – 10h às 22h

09/04 (domingo)

Lojas e Quiosques – 15h às 21h

Praça de Alimentação – 11h às 22h

### **Shopping Cidade Verde**

07/04 (sexta-feira)

Lojas – 15h às 20h

Alimentação e lazer – 12h às 22h

Clínicas fechadas

08/04 (sábado)

Lojas – 9h às 20h

Alimentação e lazer – 12h às 23h

Clínicas fechadas

09/04 (domingo)

Lojas – 15h às 20h

Alimentação e lazer – 12h às 22h

Clínicas fechadas

**Cidade Jardim**

07/04 (sexta-feira)

Lojas – 14h as 20h

Alimentação – 14h as 21h

08/03 (Sábado)

Lojas – 09h às 21h

Alimentação – 11h às 22h

09/03 (Domingo)

Lojas – 14h as 20h



Alimentação – 14h as 21h

**Via Direta**

07/04 (sexta-feira)

Lojas, quiosques e box – 14h às 20h (facultativo)

Alimentação – 12h às 20h (facultativo)

08/04 (sábado)

Lojas, quiosques, box e Alimentação – 9h à 21h

09/04 (domingo)

Fechado

**COMÉRCIO DE RUA**

**Alecrim**

07/04 (sexta-feira)

Fechado

08/04 (sábado)

8h às 17h

**Cidade Alta**

07/04 (sexta-feira)

Fechado

08/04 (sábado)

8h às 13h

**Mossoró**

15/04 (sexta-feira)

Funcionamento facultativo (mediante solicitação de termo de abertura ao Sindilojas Mossoró)

Semana da Poesia da Ação Sesc Literatura acontece até 13 de abril em Caicó e Mossoró

Link	<a href="https://anacadengue.com.br/2023/04/04/semana-da-poesia-da-acao-sesc-literatura-acontece-ate-13-de-abril-em-caico-e-mossoro/">https://anacadengue.com.br/2023/04/04/semana-da-poesia-da-acao-sesc-literatura-acontece-ate-13-de-abril-em-caico-e-mossoro/</a>
Data da publicação	04/04/2023
Veículo	BLOG DA ANA CADENGUE
Classificação	POSITIVO

## Semana da Poesia da Ação Sesc Literatura acontece até 13 de abril em Caicó e Mossoró

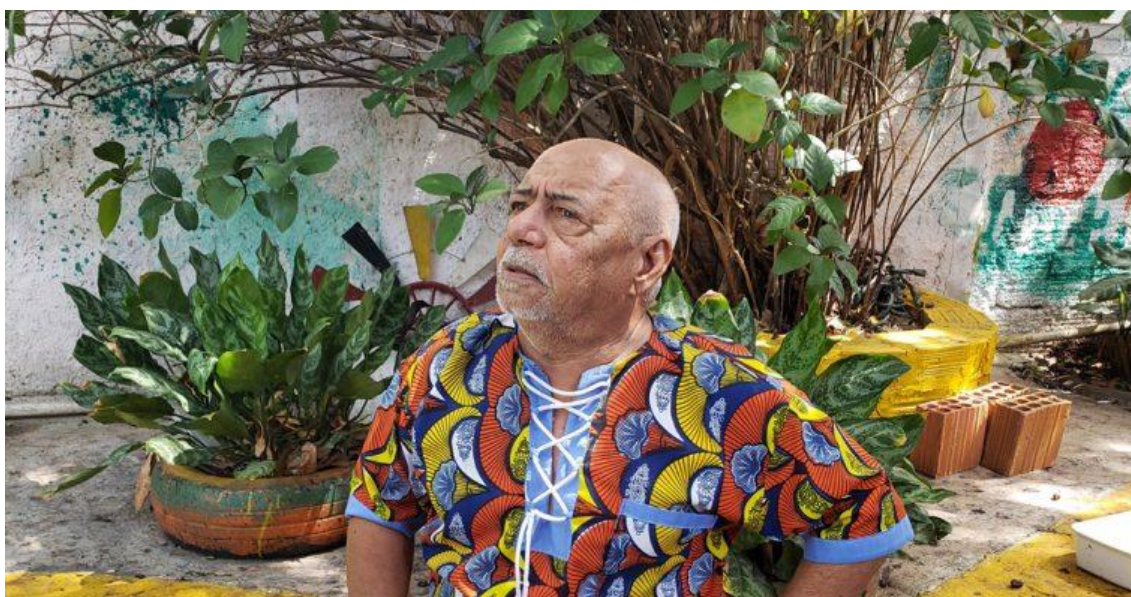


Foto: Ana Cadengue

O **Serviço Social do Comércio (Sesc RN)** promove até o dia 13 de abril, nas unidades de Mossoró e Caicó, o projeto Ação Sesc Literatura, com programação que objetiva despertar no público o interesse pelo

universo literário, especialmente do gênero poesia, que vibra no RN e no Nordeste.

A programação apresenta como destaque diálogos sobre a produção poética da região do Seridó e de Mossoró, a ancestralidade presente nas obras de diversas gerações, além da realização de ações formativas e de conexões artístico-culturais entre o segmento literário e as artes cênicas, música, artes visuais, audiovisual, patrimônio cultural, e arte educativa.

Entre as atividades estão bate-papos com convidados locais e nacionais, exposições literárias, saraus e recitais poéticos, rodas de conversa, *pocket* shows, entre outras ações. Em Mossoró um dos destaques da programação será o lançamento do documentário “Antônio Francisco – Por trás dos Versos”, com direção de Mykaell Bandeira e Wigna Ribeiro. Em Caicó, a poesia será levada para diversos locais da cidade, incluindo uma ação de intervenção poética pelas ruas do Centro Histórico da Cidade.

Confira abaixo a programação completa para Caicó e Mossoró. As ações a serem realizadas em Natal, serão divulgadas em breve, com previsão para acontecerem no mês de maio.

### **Programação Ação Sesc Literatura – Semana da Poesia:**

#### **SESC MOSSORÓ**

**04/04** | 19h às 21h | Sarau Poético – com Genildo Costa, Maurilio Santos, Caio Cesar Muniz, Symara Tamara, Luiza Gurgel e demais convidados

**05/04** | 19h às 21h | Lançamento do documentário “Antônio Francisco – Por trás dos Versos” – Direção de Mykaell Bandeira e Wigna Ribeiro

**06/04** | 19h às 21h | Pocket show de Symara Tamara e Roda de conversa “Mulheres leiam Mulheres” com as poetisas Camila Paula, Daianny Dantas, Tainama Barreto e Symara Tamara  
SESC CAICÓ

**Até 06/04** | 08h às 17h | Exposição Poesias Muirakytan Macêdo e Ana Santana | Local: Casa do Artesão

**10/04** | 14h | Roda de conversa: Poesia Negra com Prof. Fernando Ferreira | Local: Escola Antônio Aladim

**11/04** | 17h | Sarau Músico/Poético na sombra do juazeiro – Uma homenagem às mulheres que fazem a diferença na cidade de Caicó | Local: Sesc Seridó

**13/04** | 14h | Roda de conversa: Poesia Negra com Prof. Fernando Ferreira | Local: Centro Educacional José Augusto (CEJA)

**13/04** | 19h30 | Serenata Dia da Poesia – Intervenções poéticas pelas ruas de Caicó (Centro Histórico) | Concentração: Arco do Triunfo

## ESCOLA

Link	<a href="https://www.ibandrn.com.br/46176-2/">https://www.ibandrn.com.br/46176-2/</a>
Data da publicação	04/04/2023
Veículo	BLOG IBAND RN
Classificação	POSITIVO

## ESCOLA

O Sistema Fecomércio RN reinaugura, nesta semana, a Escola **Técnica Senac RN**. Hoje (04), a entidade recebe a imprensa e influenciadores em um café da manhã para apresentação da nova estrutura. Na quarta-feira, dia 05, com a presença do presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros, será realizada uma solenidade que marcará o lançamento das novas instalações.

**Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Campo Grande assina contrato para mais cursos profissionalizantes para o município**

<b>Link</b>	<a href="https://www.portalcgrn.com/2023/04/secretaria-de-desenvolvimento-economico.html">https://www.portalcgrn.com/2023/04/secretaria-de-desenvolvimento-economico.html</a>
<b>Data da publicação</b>	04/04/2023
<b>Veículo</b>	PORTAL CGN
<b>Classificação</b>	POSITIVO

**Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Campo Grande assina contrato para mais cursos profissionalizantes para o município**



A Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico de Campo Grande/RN, Fabiana Lima, esteve nesta segunda-feira, 3/4, no **Senac** para assinar o contrato de mais cursos profissionalizantes em gastronomia.

Em breve serão divulgados os cursos oferecidos, bem como o número de vagas e a data da inscrição.



## Senac reinaugura escola técnica com 130 cursos

Link	<a href="http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/senac-reinaugura-escola-ta-cnica-com-130-cursos/561334">http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/senac-reinaugura-escola-ta-cnica-com-130-cursos/561334</a>
Data da publicação	05/04/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

### Senac reinaugura escola técnica com 130 cursos

A Escola Técnica **Senac** Rio Grande do Norte foi reinaugurada pelo **Sistema Fecomércio RN**. A unidade, instalada no bairro da Cidade Alta, passou por uma extensa reforma nos últimos dois anos e ampliou a oferta de qualificação profissional em diversas áreas de atuação, com destaque para formação técnica nos segmentos da Saúde, Beleza e Tecnologia da Informação. São 1,5 mil vagas disponibilizadas, das quais 500 já estão preenchidas, bem como 130 cursos profissionalizantes e 10 cursos técnicos que variam de 18 a 24 meses. Nesta quarta (05), haverá uma solenidade com a presença do presidente da Confederação Nacional do Comércio(CNC), José Roberto Tadros.

divulgação





Estrutura reformada foi apresentada ontem. Intenção é promover a capacitação

A estrutura foi apresentada em evento que aconteceu na manhã desta terça-feira (4), com membros da **Fecomércio RN**. De acordo com o presidente do sistema, Marcelo Queiroz, a intenção é fortalecer ainda mais o segmento, que precisa de mão de obra qualificada. “As empresas precisam cada dia mais de mão de obra qualificada. Então, essa unidade renasce com a pegada de cursos técnicos”, comenta. Ainda de acordo com ele, no Brasil, apenas 8% dos jovens escolhem cursos técnicos, por isso as empresas precisam de pessoas com condições de assumir uma determinada função técnica.

Além disso, a reforma também contribui para a revitalização do bairro da Cidade Alta, parte do Centro Histórico de Natal e pode aumentar o fluxo de pessoas e assim, alimentar o comércio da região. “É um bairro que vem precisando dessa revitalização. Nós fizemos há dois anos a reforma do restaurante do Sesc e isso contribui para circulação de pessoas no bairro da Cidade”, afirma.

A reforma estrutural incluiu cerca de cinco mil metros quadrados, com aquisição de mobiliário e equipamentos para laboratórios de aprendizagem, biblioteca, um espaço multiuso com tecnologias diferenciadas para aulas interativas, áreas de atendimentos aos alunos e visitantes, além de um espaço para o Programa Senac Empregabilidade, serviço gratuito que visa promover a conexão entre alunos e empresas cadastradas no Estado.

A escolha dos cursos partiu de uma análise da demanda do RN, feita pelo setor de inteligência da instituição, segundo o diretor regional do Senac Raniery Pimenta. “São áreas que são destaques na área do ensino técnico aqui no Estado”, diz. Com um terço das vagas ocupadas, a expectativa é atingir o máximo de matrículas até o final do ano. “Os alunos estão encantados com essa estrutura nova, a expectativa é que tenhamos uma grande quantidade de profissionais formados aqui no RN”, finaliza.

### **Confira os cursos**

Na modalidade de ensino técnico, nesta primeira etapa, estão disponíveis os cursos de Técnico em Enfermagem, Técnico em Guia de Turismo, Técnico em Óptica, Técnico em Estética, Técnico em Nutrição e Dietética e Técnico em Desenvolvimento de Sistemas. Até o final do ano, serão abertos na unidade os cursos de Técnico em Massoterapia, Técnico em Podologia, Técnico em Radiologia e Técnico em Informática para Internet.

No área de Beleza, serão ofertadas opções como os cursos de Barbeiro, Cabeleireiro, Depilador, Design de Sobrancelhas, Maquiador. Para trabalhadores do Comércio, estão disponíveis cursos de Gerência de Loja, Vendedor, Desenvolvimento de Equipes, Planejamento de Marketing e Posicionamento de Marca. Na Comunicação, o portfólio traz opções de Comunicação para Gestores, Oratória Comercial e Oratória de Alta Performance.

Segmento que atualmente desponta com as maiores demandas de profissionais qualificados, a área de Tecnologia de Informação terá na nova unidade, cursos de Administrador de Banco de Dados, Business Intelligence, Design Thinking, Sistemas Operacionais, Metodologia Ágil, Metodologia Scrum e Programador de Sistemas.

## Sistema Fecomércio RN reinaugura Escola Técnica Senac

Link	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/sistema-fecomercio-rn-reinaugura-escola-tecnica-senac/">https://agorarn.com.br/ultimas/sistema-fecomercio-rn-reinaugura-escola-tecnica-senac/</a>
Data da publicação	05/04/2023
Veículo	PORTAL AGORA RN
Classificação	POSITIVO

# Sistema Fecomércio RN reinaugura Escola Técnica Senac

Localizado na Cidade Alta, novo espaço se destaca pelo uso de tecnologias inovadoras de aprendizagem



Senac atua no Rio Grande do Norte há mais de 75 anos e segue inovando - Foto: Divulgação

O **Sistema Fecomércio RN** reinaugura, nesta semana, a Escola Técnica **Senac RN**. Após passar por uma ampla reforma, a unidade, instalada no bairro da Cidade Alta, no centro de Natal,

amplia a oferta de qualificação profissional em diversas áreas de atuação, com destaque para opções de formação técnica nos segmentos da Saúde, Beleza e Tecnologia da Informação.

Em 2023, serão mais de 130 opções de qualificação profissional. Na modalidade de ensino técnico, nesta primeira etapa, estão disponíveis os cursos de Técnico em Enfermagem, Técnico em Guia de Turismo, Técnico em Óptica, Técnico em Estética, Técnico em Nutrição e Dietética e Técnico em Desenvolvimento de Sistemas. Até o final do ano, serão abertos na unidade os cursos de Técnico em Massoterapia, Técnico em Podologia, Técnico em Radiologia e Técnico em Informática para Internet.

“O **Senac** atua no RN há mais de 75 anos levando à sociedade oportunidades de qualificação profissional sempre atualizadas e sintonizadas com o que o mercado de trabalho busca. Nesse contexto, os cursos técnicos são um diferencial, pois podem acelerar a empregabilidade, já que são formações focadas na imersão prática em um menor tempo de duração de curso, se comparado ao ensino superior, por exemplo. Na nossa nova unidade, os alunos terão acesso a esse ensino em um ambiente moderno”, explica o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Para lançar a nova Escola Técnica **Senac**, foi realizada uma ampla reforma estrutural que contemplou mais de cinco mil metros quadrados, com aquisição de mobiliário e equipamentos novos para laboratórios de aprendizagem, biblioteca, Sala

Senac Microsoft Big Brain Future School – espaço multiuso com tecnologias diferenciadas para aulas interativas -, áreas de atendimentos aos alunos e visitantes, além de um novo espaço para o Programa Senac Empregabilidade, serviço gratuito que promove a conexão entre os alunos e mais de mil empresas do estado cadastradas.

A unidade tem capacidade para atender cerca de 1.500 alunos. Além dos cursos técnicos, a estrutura possibilitou a ampliação da oferta de capacitações que já são referência no Senac.

No segmento de Beleza, serão ofertadas opções como os cursos de Barbeiro, Cabeleireiro, Depilador, Design de Sobrancelhas e Maquiador. Para trabalhadores do Comércio, estão disponíveis cursos de Gerência de Loja, Vendedor, Desenvolvimento de Equipes, Planejamento de Marketing e Posicionamento de Marca. Na área da Comunicação, o portfólio traz opções de Comunicação para Gestores, Oratória Comercial e Oratória de Alta Performance. Em gestão, a unidade terá cursos como os de Líder Coach, Custos Logísticos, Ferramentas para liderança, Gestão Financeira, Qualidade do Atendimento e Recepcionista.

Segmento que atualmente desponta com as maiores demandas de profissionais qualificados, a área de Tecnologia de Informação terá na nova unidade, cursos de Administrador de Banco de Dados, Business Intelligence, Design Thinking, Sistemas Operacionais, Metodologia Ágil, Metodologia Scrum e Programador de Sistemas.

“Estamos entregando um local projetado para formar profissionais de excelência, em uma instituição que abre portas para o mercado de trabalho. Na nova Escola Técnica, nossos alunos terão acesso a ambientes que oferecerão o melhor aprendizado prático diante dos desafios do futuro do trabalho”, disse o diretor regional do Senac RN, Raniery Pimenta.1

## Com aumento na procura, valor do aluguel tem maior reajuste desde 2011

Link	<a href="http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/valor-do-aluguel-tem-o-maior-reajuste-desde-2011-com-a-procura-por-locaa-a-o/561282">http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/valor-do-aluguel-tem-o-maior-reajuste-desde-2011-com-a-procura-por-locaa-a-o/561282</a>
Data da publicação	04/04/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

## Com aumento na procura, valor do aluguel tem maior reajuste desde 2011

A disparada dos juros básicos da economia e, por consequência, a das taxas dos financiamentos imobiliários, que tornaram a compra da casa própria inviável, provocaram um aumento na procura por locação residencial e um salto nos aluguéis. Em 12 meses até fevereiro, o valor pedido para novas locações subiu 17,05%, em média, em 25 cidades brasileiras, segundo o Índice FipeZap+. É a maior alta do valor da locação residencial acumulada em 12 meses em mais de 11 anos. Em dezembro de 2011, a variação havia sido de 17,30%.

Alex Régis





## Aluguel tem maior reajuste desde 2011 com a procura por locação

O aumento em 12 meses registrado até fevereiro deste ano pelos aluguéis pedidos também é quase dez vezes a alta acumulada no mesmo período pelo IGP-M (Índice Geral de Preços - Mercado, da FGV). O IGP-M é conhecido como indicador da "inflação dos aluguéis" por ser o indexador muito usado na correção dos contratos. O IGP-M subiu só 1,86% em 12 meses até fevereiro deste ano.

"Com a taxa de juros elevada, quem não consegue comprar um imóvel aluga", diz Alison Oliveira, economista e coordenador da pesquisa. O aumento da demanda por locação é o principal motivo da alta dos aluguéis.

O enfraquecimento da compra e da venda de imóveis, diz Oliveira, teve reflexos nos preços de aquisição. Em 12 meses até fevereiro, o metro quadrado subiu, em média, 5,79% em 50 cidades pesquisadas. A correção acompanhou praticamente a inflação geral da economia no mesmo período.

Fabio Romão, economista da LCA Consultores, também aponta a escalada dos juros básicos, iniciada em março de 2021 e sua manutenção em níveis elevados desde agosto de 2022, em 13,75% ano, como fatores que estancaram a venda de imóveis e impulsionaram a locação.

### **Volta presencial**

Conforme especialistas, a volta ao trabalho presencial por causa do arrefecimento da pandemia é outro fator que tem impulsionado a demanda por locação de casas e apartamentos e ajudado na escalada de preços dos aluguéis residenciais.

Com o retorno ao escritório, a publicitária Rafaela Morselli, de 27 anos, e o marido, que moram em Guarulhos (SP), mas trabalham em São Paulo, têm gastado cerca de três horas diárias com deslocamento de ida e volta da casa para o serviço, mais despesas com estacionamento e gasolina. Para aliviar o bolso e reduzir a perda de tempo no trânsito, decidiram se mudar para um local mais próximo da empresa, na zona Oeste da capital, mas se surpreenderam com os valores dos aluguéis que encontraram.

Desde janeiro a publicitária procura, sem sucesso, um apartamento de dois dormitórios, próximo do trabalho. Calculava que gastaria cerca de R\$ 3 mil com aluguel. Mas o imóvel mais barato que encontrou até agora foi um estúdio, com cerca de 40 metros quadrados, por R\$ 4

mil na zona Oeste, fora a despesa de condomínio, na faixa de R\$ 500. "Os aluguéis estão muito altos."

### **'Pão quente'**

Moira Toledo, diretora de Risco e Governança da Lello Imóveis, uma das maiores imobiliárias da capital, e vice-presidente do Secovi-SP, o Sindicato da Habitação, diz que o imóvel que Rafaela e o marido procuram é "como pão quente". Isto é, quando está disponível no mercado, rapidamente é alugado, especialmente se tiver duas vagas de garagens.

A diretora da imobiliária explica que o antigo Plano Diretor da cidade de São Paulo incentivou a construção de microapartamentos e deixou a oferta de imóveis maiores mais restrita.

Além da alta dos juros dos financiamentos imobiliários, ela ressalta que a volta ao trabalho presencial tem fomentado a procura de imóveis para alugar em grandes centros urbanos. A busca é grande por apartamentos localizados perto das regiões de trabalho.

Bairros paulistanos como Vila Mariana, na zona Sul, e Jardins, Santa Cecília, na zona Oeste, e até o Centro da capital, são muito procurados neste momento para locação residencial na imobiliária.

### **Defasagem de correção na pandemia faz disparar a inflação no segmento**

Entre os motivos que puxaram para cima os aluguéis de imóveis, está a defasagem da correção que houve durante a pandemia. No auge da crise sanitária, os aluguéis foram mantidos em muitos casos porque a prioridade dos proprietários era ter o imóvel ocupado.

"Agora está havendo a recomposição dos valores, e isso acaba influenciando a subida de preços", observa Moira Toledo, diretora de Risco e Governança da Lello Imóveis, uma das maiores imobiliárias da capital paulista, e vice-presidente do Secovi-SP, o Sindicato da Habitação.

Alison Oliveira, economista e coordenador da pesquisa FipeZap+, concorda. Diz que, com a recuperação do mercado de trabalho e o aumento do emprego, há mais margem para renegociar a recomposição dos aluguéis.



Para conseguir captar um número maior de imóveis vagos para locação, a imobiliária tem contado com a tecnologia como grande aliada. "Produzimos conteúdo no nosso site, e as pessoas acabam cadastrando os imóveis", conta Moira.

A executiva observa que a elevação dos aluguéis é mais moderada em São Paulo, se for comparada a capitais como Florianópolis (SC) e Curitiba (PR), onde a oferta de imóveis para locação é menor.

De acordo com a pesquisa, a variação acumulada em 12 meses até fevereiro nos aluguéis na cidade de São Paulo foi de 15,14%. Já Florianópolis registrou alta de 33,36%, liderando o ranking entre as capitais. Na sequência vêm Goiânia (GO), com 31,23%; Curitiba (PR), com aumento acumulado de 24,17%; Belo Horizonte (MG), com 21,73%; e Fortaleza (CE), com 21,32%.

### **Rentabilidade**

Apesar do avanço no valor dos aluguéis, a rentabilidade da locação como negócio para os donos de imóveis ainda perde para os investimentos em renda fixa no mercado financeiro.

Nas contas da FipeZap+, o ganho com o aluguel residencial em fevereiro estava em 5,25% ao ano. A rentabilidade da locação é a razão entre o preço médio de locação e o preço médio de venda do imóvel.

Esse resultado ainda é inferior à rentabilidade média projetada para aplicações financeiras de referência nos próximos 12 meses, diz Oliveira. Ele observa que o futuro dos rendimentos depende da política monetária do Banco Central e até quando a Selic será mantida em 13,75%.

*As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.*

## Com alta dos juros, valor do aluguel tem maior reajuste desde 2011, mostra índice

Link	<a href="https://www.cnnbrasil.com.br/economia/com-alta-dos-juros-valor-do-aluguel-tem-maior-reajuste-desde-2011-mostra-indice/">https://www.cnnbrasil.com.br/economia/com-alta-dos-juros-valor-do-aluguel-tem-maior-reajuste-desde-2011-mostra-indice/</a>
Data da publicação	04/04/2023
Veículo	CNN BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Com alta dos juros, valor do aluguel tem maior reajuste desde 2011, mostra índice

Em 12 meses até fevereiro, o valor pedido para novas locações subiu 17,05%, em média, em 25 cidades brasileiras, segundo o Índice FipeZap+



Conforme especialistas, a volta ao trabalho presencial devido ao arrefecimento da pandemia é

outro fator que tem impulsionado a demanda por locação de casas e apartamentos Getty Images/EyeEm

A disparada dos juros básicos da economia e, por consequência, a das taxas dos financiamentos imobiliários, que tornaram a compra da casa própria inviável, provocaram um aumento na procura por locação residencial e um salto nos [aluguéis](#).

Em 12 meses até fevereiro, o valor pedido para novas locações subiu 17,05%, em média, em 25 cidades brasileiras, segundo o Índice FipeZap+.

É a maior alta do valor da locação residencial acumulada em 12 meses em mais de 11 anos. Em dezembro de 2011, a variação havia sido de 17,30%.

O aumento em 12 meses registrado até fevereiro deste ano pelos aluguéis pedidos também é quase dez vezes a alta acumulada no mesmo período pelo IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado, da [FGV](#)).

O IGP-M é conhecido como indicador da “inflação dos aluguéis” por ser o indexador muito usado na correção dos contratos. O [IGP-M](#) subiu só 1,86% em 12 meses até fevereiro deste ano.

“Com a taxa de juros elevada, quem não consegue comprar um imóvel aluga”, diz Alison Oliveira, economista e coordenador da pesquisa. O aumento da demanda por locação é o principal motivo da alta dos aluguéis.

O enfraquecimento da compra e da venda de imóveis, diz Oliveira, teve reflexos nos preços de aquisição. Em 12 meses até fevereiro, o metro quadrado subiu, em média, 5,79% em 50 cidades pesquisadas.

A correção acompanhou praticamente a inflação geral da economia no mesmo período.

Fabio Romão, economista da LCA Consultores, também aponta a escalada dos juros básicos, iniciada em março de 2021 e sua manutenção em níveis elevados desde agosto de 2022, em 13,75% ano, como fatores que estancaram a venda de imóveis e impulsionaram a locação.

## Volta presencial

Conforme especialistas, a volta ao trabalho presencial devido ao arrefecimento da pandemia é outro fator que tem impulsionado a demanda por locação de casas e apartamentos e ajudado na escalada de preços dos aluguéis residenciais.

Com o retorno ao escritório, a publicitária Rafaela Morselli, de 27 anos, e o marido, que moram em Guarulhos (SP), mas trabalham em São Paulo, têm gastado cerca de três horas diárias com deslocamento de ida e volta da casa para o serviço, mais despesas com estacionamento e gasolina.

Para aliviar o bolso e reduzir a perda de tempo no trânsito, decidiram se mudar para um local mais próximo da empresa, na zona Oeste da capital, mas se surpreenderam com os valores dos aluguéis que encontraram.

Desde janeiro a publicitária procura, sem sucesso, um apartamento de dois dormitórios, próximo do trabalho. Calculava que gastaria cerca de R\$ 3 mil com aluguel.

Mas o imóvel mais barato que encontrou até agora foi um estúdio, com cerca de 40 metros quadrados, por R\$ 4 mil na zona Oeste, fora a despesa de condomínio, na faixa de R\$ 500.

“Os aluguéis estão muito altos.”

## “Pão quente”

Moira Toledo, diretora de Risco e Governança da Lello Imóveis, uma das maiores imobiliárias da capital, e vice-presidente do Secovi-SP, o Sindicato da Habitação, diz que o imóvel que Rafaela e o marido procuram é “como pão quente”. Isto é, quando está disponível no mercado, é rapidamente alugado, especialmente se tiver duas vagas de garagens.

A diretora da imobiliária explica que o antigo Plano Diretor da cidade de São Paulo incentivou a construção de microapartamentos e deixou a oferta de imóveis maiores mais restrita.

Além da alta dos juros dos financiamentos imobiliários, ela ressalta que a volta ao trabalho presencial tem fomentado a procura de imóveis para alugar em grandes centros urbanos. A busca é grande por apartamentos localizados perto das regiões de trabalho.

Bairros paulistanos como Vila Mariana, na zona Sul, e Jardins, Santa Cecília, na zona Oeste, e até o Centro da capital, são muito procurados neste momento para locação residencial na imobiliária.

## Defasagem de correção na pandemia faz disparar a inflação no segmento

Entre os motivos que puxaram para cima os aluguéis de imóveis, está a defasagem da correção que houve durante a pandemia. No auge da crise sanitária, os aluguéis foram mantidos em muitos casos porque a prioridade do proprietários era ter o imóvel ocupado.

“Agora está havendo a recomposição dos valores, e isso acaba influenciando a subida de preços”, observa Moira Toledo, diretora de Risco e Governança da Lello Imóveis, uma das maiores imobiliárias da capital paulista, e vice-presidente do Secovi-SP, o Sindicato da Habitação.

Alison Oliveira, economista e coordenador da pesquisa FipeZap+, concorda. Diz que, com a recuperação do mercado de trabalho e o aumento do emprego, há mais margem para renegociar a recomposição dos aluguéis.

Para conseguir captar um número maior de imóveis vagos para locação, a imobiliária tem contado com a tecnologia como grande aliada. “Produzimos conteúdo no nosso site, e as pessoas acabam cadastrando os imóveis”, conta Moira.

A executiva observa que a elevação dos aluguéis é mais moderada em São Paulo, se for comparada a capitais como Florianópolis (SC) e Curitiba (PR), onde a oferta de imóveis para locação é menor.

Segundo a pesquisa, a variação acumulada em 12 meses até fevereiro nos aluguéis na cidade de São Paulo foi de 15,14%. Já Florianópolis registrou alta de 33,36%, liderando o ranking entre as capitais.

Na sequência vêm Goiânia (GO), com 31,23%; Curitiba (PR), com aumento acumulado de 24,17%; Belo Horizonte (MG), com 21,73%; e Fortaleza (CE), com 21,32%.

## Rentabilidade

Apesar do avanço no valor dos aluguéis, a rentabilidade da locação como negócio para os donos de imóveis ainda perde para os investimentos em renda fixa no mercado financeiro.

Nas contas da FipeZap+, o ganho com o aluguel residencial em fevereiro estava em 5,25% ao ano. A rentabilidade da locação é a razão entre o preço médio de locação e o preço médio de venda do imóvel.

Esse resultado ainda é inferior à rentabilidade média projetada para aplicações financeiras de referência nos próximos 12 meses, diz Oliveira. Ele observa que o futuro dos rendimentos depende da política monetária do Banco Central e até quando a Selic será mantida em 13,75%.

## A alta do aluguel e suas razões

Link	<a href="https://www.estadao.com.br/brasil/estadao-podcasts/a-alta-do-aluguel-e-suas-razoes/">https://www.estadao.com.br/brasil/estadao-podcasts/a-alta-do-aluguel-e-suas-razoes/</a>
Data da publicação	04/04/2023
Veículo	ESTADÃO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# A alta do aluguel e suas razões

Quem paga aluguel tem se assustado com os valores dos reajustes que os proprietários estão pedindo para os inquilinos. Com a disparada dos juros básicos da economia e, por consequência, das taxas dos financiamentos imobiliários, provocou um aumento na procura por locação residencial e um salto nos preços dos aluguéis. Segundo o Índice FipeZap, o aumento foi de 1,61% em fevereiro. Em 12 meses, a alta acumulada é de 17,05%.

A volta ao trabalho presencial por causa do arrefecimento da pandemia também é outro fator que tem impulsionado a demanda por locação de casas e apartamentos e ajudado na escalada de preços dos aluguéis residenciais. Cada vez mais pessoas querem morar próximas de suas empresas.

Outro motivo que puxou para cima os aluguéis foi a defasagem da correção que houve durante a pandemia. No auge da crise sanitária, os aluguéis foram mantidos em muitos casos porque a prioridade dos proprietários era ter o imóvel ocupado.

Afinal, o que dizem os economistas sobre os aluguéis para os próximos meses? No 'Estadão Notícias' de hoje, vamos conversar sobre o assunto com o economista e coordenador do IPC Brasil do FGV Ibre, Paulo Picchetti.

O 'Estadão Notícias' está disponível no [Spotify](#), [Deezer](#), [Apple Podcasts](#), [Google podcasts](#), ou no agregador de podcasts de sua preferência.

Apresentação: Emanuel Bomfim

Continua após a publicidade



Produção/Edição: Gustavo Lopes e Gabriela Forte  
Sonorização/Montagem: Moacir Biasi

## Economia Capacidade de geração de energia eólica deve bater recorde neste ano

<b>Link</b>	<a href="https://defato.com/economia/107625/economia-capacidade-de-gerao-de-energia-elica-deve-bater-recorde-neste-ano">https://defato.com/economia/107625/economia-capacidade-de-gerao-de-energia-elica-deve-bater-recorde-neste-ano</a>
<b>Data da publicação</b>	04/04/2023
<b>Veículo</b>	PORTAL DE FATO
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Economia Capacidade de geração de energia eólica deve bater recorde neste ano

Crédito da foto: Reprodução



Parques de energia eólica no Rio Grande do Norte

Por Alana Gandra - Repórter da Agência Brasil

O Brasil registra, até fevereiro deste ano, 890 parques eólicos instalados em 12 estados brasileiros. Eles somam 25,04 gigawatts (GW) de capacidade instalada em operação comercial, que beneficiam 108,7 milhões de habitantes.

Desse total, 85% estão na Região Nordeste. De acordo com a Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica), até 2028 o Brasil terá 44,78 GW de capacidade instalada desse tipo de energia, cuja participação na matriz nacional atinge, atualmente, 13,2%. A eólica já responde hoje por 20% da geração de energia que o país precisa.

No ano passado, o setor bateu recorde de 4 GW instalados e, para este ano, a presidente executiva da Abeeólica, Elbia Gannoum, espera atingir novo recorde, superando esse número. "Encerrando 2023, estaremos com 29 GW de capacidade

instalada. Essa é a nossa previsão em termos de potência, e isso é superior a R\$ 28 bilhões, porque cada gigawatt de eólica instalada é da ordem de R\$ 7 bilhões”, disse Elbia à Agência Brasil.

Outro levantamento feito pela entidade mostra o desenvolvimento econômico-social gerado pela energia eólica. No Nordeste, por exemplo, o Produto Interno Bruto (PIB) das cidades onde os parques eólicos chegaram cresceu 21%, e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) cresceu também 20% “por causa da chegada dos parques”. Outro dado significativo é que a cada real investido em energia eólica são devolvidos R\$ 2,9 para a economia.

## Ranking

O Brasil ocupa desde 2021 a sexta posição no ranking mundial em capacidade instalada de energia eólica. Segundo Elbia, agora fica mais desafiador para o país ultrapassar essa marca e se aproximar dos dois primeiros colocados, que são a China e os Estados Unidos. Ela considera difícil alcançar a China, por exemplo, que “cresce quase o Brasil por ano em investimento em energia”.

De 2011 a 2020, foram feitos investimentos no setor eólico de US\$ 35,8 bilhões. Esses recursos movimentaram na economia brasileira em R\$ 321 bilhões, dos quais R\$ 110,5 bilhões foram investimentos diretos na construção de parques eólicos. Segundo a Abeeólica, para cada megawatt instalado, são criados 10,7 empregos. No período de 2011 a 2020, foram gerados quase 190 mil empregos no setor.

Dos 890 parques instalados no país, 130 projetos tiveram financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) desde 2005, totalizando 18.654 MW. Os financiamentos concedidos pelo banco alcançaram R\$ 52,170 bilhões, informou a instituição. Foram investidos pelas empresas no período R\$ 94,4 bilhões.

## Eólicas offshore

A presidente da Abeeólica informou que, em relação à instalação de parques eólicos offshore (no mar), está sendo preparada estrutura regulatória no Brasil que permita a realização de estudos e projetos. “Depois desse aparato regulatório, a gente vai ter leilão de cessão e, após isso, vamos começar a fazer, efetivamente, os projetos. Para este ano, pretendemos ter a regulação toda terminada para fazer os primeiros leilões de cessão do uso do mar. É parecido com o setor de petróleo, onde há leilões de áreas”, explicou.

Ela explicou que, ao contrário de usinas eólicas onshore (em terra), que têm características de vento com destaque na Região Nordeste, nos parques offshore, a presença desse tipo de vento ocorre em todo o litoral brasileiro. O fator determinante é a infraestrutura, porque usinas offshore dependem muito de porto e indústria, principalmente. “São portos maiores que vão abrigar a fabricação das pás, das torres e das naceles eólicas”. As naceles são compartimentos instalados no alto das torres que abrigam todo o mecanismo do gerador.

Estudo divulgado em janeiro deste ano pela Abeeólica identificou o Complexo do Pecém, no Ceará; o Porto do Açú, no estado do Rio de Janeiro; e o Porto de Rio Grande, no Rio Grande do Sul, como os principais do país para infraestrutura dos parques offshore.

### Casa dos Ventos

Nessa segunda-feira (3), o BNDES anunciou a aprovação de financiamento, no valor de R\$ 907 milhões, para a empresa Casa dos Ventos implantar quatro parques eólicos no Rio Grande do Norte (Ventos de Santa Luzia 11, 12 e 13 e Ventos de Santo Antônio 1). Com capacidade instalada total de 202,5 MW, os empreendimentos formarão o Complexo Eólico Umari, localizado nos municípios de Monte das Gameleiras, São José do Campestre e Serra de São Bento. O financiamento do BNDES corresponde a 69% do investimento total previsto de R\$ 1,315 bilhão.

A estimativa é que a geração de energia resultante do projeto seja suficiente para atender em torno de 500 mil residências, evitando, por outro lado, a emissão de 522 mil toneladas de gás carbônico (CO<sup>2</sup>) por ano, o que equivale a cerca de 2,4 milhões de árvores plantadas. A previsão é que o complexo entre em operação comercial plena em agosto de 2024.

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, destacou que diante do cenário atual de mudanças climáticas e catástrofe ambiental, o Brasil tem condição de liderar o processo mundial de transição energética para uma base limpa, renovável e sustentável, onde a energia eólica tem importante papel. “O apoio aos setores eólico e solar ajuda a ampliar a matriz energética limpa, que hoje é da ordem de 84% no Brasil, contribui para o desenvolvimento de uma indústria nacional de alta tecnologia e a geração de empregos. Energia limpa é uma prioridade do BNDES, um banco que quer ser cada vez mais verde e inclusivo”, afirmou.

Ele lembrou que as aprovações de financiamento do BNDES a usinas eólicas correspondem a 75% da capacidade instalada da fonte no país. No caso de solares, esse índice é de 38%.

## Número de parques eólicos no Brasil deve ser recorde em 2023

Link	<a href="https://www.jairsampaio.com/numero-de-parques-eolicos-no-brasil-deve-ser-recorde-em-2023/">https://www.jairsampaio.com/numero-de-parques-eolicos-no-brasil-deve-ser-recorde-em-2023/</a>
Data da publicação	04/04/2023
Veículo	BLOG JAIR SAMPAIO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Número de parques eólicos no Brasil deve ser recorde em 2023

O Brasil registrou, até fevereiro de 2023, 890 parques eólicos instalados em 12 estados brasileiros. Eles somam 25,04 gigawatts (GW) de capacidade instalada em operação comercial, que beneficiam 108,7 milhões de habitantes.

Desse total, 85% estão na Região Nordeste. De acordo com a Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica), até 2028 o Brasil terá 44,78 GW de capacidade instalada desse tipo de energia, cuja participação na matriz nacional atinge, atualmente, 13,2%. A eólica já responde hoje por 20% da geração de energia que o país precisa.

No ano passado, o setor bateu recorde de 4 GW instalados e, para este ano, a presidente executiva da Abeeólica, Elbia Gannoum, espera atingir novo recorde, superando esse número. “Encerrando 2023, estaremos com 29 GW de capacidade instalada. Essa é a nossa previsão em termos de potência, e isso é superior a R\$ 28 bilhões, porque cada gigawatt de eólica instalada é da ordem de R\$ 7 bilhões”, disse.

Outro levantamento feito pela entidade mostra o desenvolvimento econômico-social gerado pela energia eólica. No Nordeste, por exemplo, o Produto Interno Bruto (PIB) das cidades onde os parques eólicos chegaram cresceu 21%, e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) cresceu também 20% “por causa da chegada dos parques”. Outro dado significativo é que a cada real investido em energia eólica, são devolvidos R\$ 2,9 para a economia.

## Ranking

Desde 2021 o Brasil ocupa a sexta posição no *ranking* mundial em capacidade instalada de energia eólica. Segundo Elbia, agora fica mais desafiador para o país ultrapassar essa marca e se aproximar dos dois primeiros colocados, que são a China e os Estados Unidos. Ela considera difícil alcançar a China, por exemplo, que “cresce quase o Brasil por ano em investimento em energia”.

De 2011 a 2020, foram feitos investimentos no setor eólico de US\$ 35,8 bilhões. Esses recursos movimentaram na economia brasileira R\$ 321 bilhões, dos quais R\$ 110,5 bilhões foram investimentos diretos na construção de parques eólicos. Segundo a Abeeólica, para cada megawatt instalado, são criados 10,7 empregos. No período de 2011 a 2020, foram gerados quase 190 mil empregos no setor.

Dos 890 parques instalados no país, 130 projetos tiveram financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) desde 2005, totalizando 18.654 MW. Os financiamentos concedidos pelo banco alcançaram R\$ 52,170 bilhões, informou a instituição. Foram investidos pelas empresas no período R\$ 94,4 bilhões.

## Eólicas offshore

A presidente da Abeeólica informou que, em relação à instalação de parques eólicos *offshore* (no mar), está sendo preparada estrutura regulatória no Brasil que permita a realização de estudos e projetos. “Depois desse aparato regulatório, a gente vai ter leilão de cessão e, após isso, vamos começar a fazer, efetivamente, os projetos. Para este ano, pretendemos ter a regulação toda terminada para fazer os primeiros leilões de cessão do uso do mar. É parecido com o setor de petróleo, onde há leilões de áreas”, explicou.

Ela explicou que, ao contrário de usinas eólicas *onshore* (em terra), que têm características de vento com destaque na Região Nordeste, nos parques *offshore*, a presença desse tipo de vento ocorre em todo o litoral brasileiro. O fator determinante é a infraestrutura, porque usinas *offshore* dependem muito de porto e indústria, principalmente. “São portos maiores que vão abrigar a fabricação das pás, das torres e das naceles eólicas”. As naceles são compartimentos instalados no alto das torres que abrigam todo o mecanismo do gerador.

Estudo divulgado em janeiro deste ano pela Abeeólica identificou o Complexo do Pecém, no Ceará; o Porto do Açu, no estado do Rio de Janeiro; e o Porto

de Rio Grande, no Rio Grande do Sul, como os principais do país para infraestrutura dos parques *offshore*.

### *Casa dos Ventos*

Nessa segunda-feira (3), o BNDES anunciou a aprovação de financiamento, no valor de R\$ 907 milhões, para a empresa Casa dos Ventos implantar quatro parques eólicos no Rio Grande do Norte (Ventos de Santa Luzia 11, 12 e 13 e Ventos de Santo Antônio 1). Com capacidade instalada total de 202,5 MW, os empreendimentos formarão o Complexo Eólico Umari, localizado nos municípios de Monte das Gameleiras, São José do Campestre e Serra de São Bento. O financiamento do BNDES corresponde a 69% do investimento total previsto de R\$ 1,315 bilhão.

A estimativa é que a geração de energia resultante do projeto seja suficiente para atender em torno de 500 mil residências, evitando, por outro lado, a emissão de 522 mil toneladas de gás carbônico (CO<sup>2</sup>) por ano, o que equivale a cerca de 2,4 milhões de árvores plantadas. A previsão é que o complexo entre em operação comercial plena em agosto de 2024.

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, destacou que diante do cenário atual de mudanças climáticas e catástrofe ambiental, o Brasil tem condição de liderar o processo mundial de transição energética para uma base limpa, renovável e sustentável, onde a energia eólica tem importante papel. “O apoio aos setores eólico e solar ajuda a ampliar a matriz energética limpa, que hoje é da ordem de 84% no Brasil, contribui para o desenvolvimento de uma indústria nacional de alta tecnologia e a geração de empregos. Energia limpa é uma prioridade do BNDES, um banco que quer ser cada vez mais verde e inclusivo”, afirmou.

Ele lembrou que as aprovações de financiamento do BNDES a usinas eólicas correspondem a 75% da capacidade instalada da fonte no país. No caso de solares, esse índice é de 38%.

## Capacidade de geração de energia eólica deve bater recorde neste ano

Link	<a href="http://www.blogdajuliska.com.br/capacidade-de-geracao-de-energia-eolica-deve-bater-recorde-neste-ano">http://www.blogdajuliska.com.br/capacidade-de-geracao-de-energia-eolica-deve-bater-recorde-neste-ano</a>
Data da publicação	04/04/2023
Veículo	BLOG DA JULISKA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

*Capacidade de geração de energia eólica deve bater recorde neste ano*

[0] Comentários | [Deixe seu comentário.](#)

O Brasil registra, até fevereiro deste ano, 890 parques eólicos instalados em 12 estados brasileiros. Eles somam 25,04 gigawatts (GW) de capacidade instalada em operação comercial, que beneficiam 108,7 milhões de habitantes.

Desse total, 85% estão na Região Nordeste. De acordo com a Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica), até 2028 o Brasil terá 44,78 GW de capacidade instalada desse tipo de energia, cuja participação na matriz nacional atinge, atualmente, 13,2%. A eólica já responde hoje por 20% da geração de energia que o país precisa.

No ano passado, o setor bateu recorde de 4 GW instalados e, para este ano, a presidente executiva da Abeeólica, Elbia Gannoum, espera atingir novo recorde, superando esse número. “Encerrando 2023, estaremos com 29 GW de capacidade instalada. Essa é a nossa previsão em termos de potência, e isso é superior a R\$ 28 bilhões, porque cada gigawatt de eólica instalada é da ordem de R\$ 7 bilhões”, disse Elbia à **Agência Brasil**.

Outro levantamento feito pela entidade mostra o desenvolvimento econômico-social gerado pela energia eólica. No Nordeste, por exemplo, o Produto Interno Bruto (PIB) das cidades onde os parques eólicos chegaram cresceu 21%, e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) cresceu também 20% “por causa da chegada dos parques”. Outro dado significativo é que a cada real investido em energia eólica são devolvidos R\$ 2,9 para a economia.

### Ranking

O Brasil ocupa desde 2021 a sexta posição no *ranking* mundial em capacidade instalada de energia eólica. Segundo Elbia, agora fica mais desafiador para o país ultrapassar essa marca e se aproximar dos dois primeiros colocados, que são a China e os Estados Unidos. Ela considera difícil alcançar a China, por exemplo, que “cresce quase o Brasil por ano em investimento em energia”.





Foto: Divulgação/Ari Versiani/PAC

De 2011 a 2020, foram feitos investimentos no setor eólico de US\$ 35,8 bilhões. Esses recursos movimentaram na economia brasileira em R\$ 321 bilhões, dos quais R\$ 110,5 bilhões foram investimentos diretos na construção de parques eólicos. Segundo a Abeeólica, para cada megawatt instalado, são criados 10,7 empregos. No período de 2011 a 2020, foram gerados quase 190 mil empregos no setor.

Dos 890 parques instalados no país, 130 projetos tiveram financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) desde 2005, totalizando 18.654 MW. Os financiamentos concedidos pelo banco alcançaram R\$ 52,170 bilhões, informou a instituição. Foram investidos pelas empresas no período R\$ 94,4 bilhões.

### **Eólicas *offshore***

A presidente da Abeeólica informou que, em relação à instalação de parques eólicos *offshore* (no mar), está sendo preparada estrutura regulatória no Brasil que permita a realização de estudos e projetos. “Depois desse aparato regulatório, a gente vai ter leilão de cessão e, após isso, vamos começar a fazer, efetivamente, os projetos. Para este ano, pretendemos ter a regulação toda terminada para fazer os primeiros leilões de cessão do uso do mar. É parecido com o setor de petróleo, onde há leilões de áreas”, explicou.

Ela explicou que, ao contrário de usinas eólicas *onshore* (em terra), que têm características de vento com destaque na Região Nordeste, nos parques *offshore*, a presença desse tipo de vento ocorre em todo o litoral brasileiro. O fator determinante é a infraestrutura, porque usinas *offshore* dependem muito de porto e indústria, principalmente. “São portos maiores que vão abrigar a fabricação das pás, das torres e das nacelles eólicas”. As nacelles são compartimentos instalados no alto das torres que abrigam todo o mecanismo do gerador.

Estudo divulgado em janeiro deste ano pela Abeeólica identificou o Complexo do Pecém, no Ceará; o Porto do Açu, no estado do Rio de Janeiro; e o Porto de Rio

Grande, no Rio Grande do Sul, como os principais do país para infraestrutura dos parques *offshore*.

*Fonte: Agência Brasil*

FONTE: [blogdajuliska.com.br](http://blogdajuliska.com.br)

## Capacidade de geração de energia eólica deve bater recorde neste ano

Link	<a href="https://parnamirimagora.com.br/noticia/2023/04/capacidade-de-geracao-de-energia-eolica-deve-bater-recorde-neste-ano/">https://parnamirimagora.com.br/noticia/2023/04/capacidade-de-geracao-de-energia-eolica-deve-bater-recorde-neste-ano/</a>
Data da publicação	04/04/2023
Veículo	BLOG PARNAMIRIM AGORA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Capacidade de geração de energia eólica deve bater recorde neste ano



O Brasil registra, até fevereiro deste ano, 890 parques eólicos instalados em 12 estados brasileiros. Eles somam 25,04 gigawatts (GW) de capacidade instalada em operação comercial, que beneficiam 108,7 milhões de habitantes.

Desse total, 85% estão na Região Nordeste. De acordo com a Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica), até 2028 o Brasil terá 44,78 GW de capacidade instalada desse tipo de energia, cuja participação na matriz nacional atinge, atualmente, 13,2%. A eólica já responde hoje por 20% da geração de energia que o país precisa.

No ano passado, o setor bateu recorde de 4 GW instalados e, para este ano, a presidente executiva da Abeeólica, Elbia Gannoum, espera atingir novo recorde, superando esse número. “Encerrando 2023, estaremos com 29 GW de capacidade instalada. Essa é a nossa previsão em termos de potência, e isso é superior a R\$ 28 bilhões, porque cada gigawatt de eólica instalada é da ordem de R\$ 7 bilhões”, disse Elbia à Agência Brasil.

Outro levantamento feito pela entidade mostra o desenvolvimento econômico-social gerado pela energia eólica. No Nordeste, por exemplo, o Produto Interno Bruto (PIB) das cidades onde os parques eólicos chegaram cresceu 21%, e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) cresceu também 20% “por causa da chegada dos parques”. Outro dado significativo é que a cada real investido em energia eólica são devolvidos R\$ 2,9 para a economia.

## Alimentos típicos da Páscoa ficam mais caros, e preços aumentam três vezes mais do que a inflação

Link	<a href="https://www.jairsampaio.com/alimentos-tipicos-da-pascoa-ficam-mais-caros-e-precos-aumentam-tres-vezes-mais-do-que-a-inflacao/">https://www.jairsampaio.com/alimentos-tipicos-da-pascoa-ficam-mais-caros-e-precos-aumentam-tres-vezes-mais-do-que-a-inflacao/</a>
Data da publicação	04/04/2023
Veículo	BLOG JAIR SAMPAIO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Alimentos típicos da Páscoa ficam mais caros, e preços aumentam três vezes mais do que a inflação

Faltando menos de uma semana para a reunião da família para o almoço de Páscoa, os brasileiros que ainda não foram às compras vão amargar um preço mais salgado quando decidirem procurar os produtos típicos para a data.

De acordo com cálculos da FGV (Fundação Getúlio Vargas), a cesta de consumo tradicional para a Páscoa ficou 12% mais cara do ano passado para cá, patamar quase três vezes superior à inflação do mesmo período (4,8%).

Entre os alimentos que mais subiram no acumulado dos últimos 12 meses, destacam-se os ovos de galinha (27,3%), a cebola (22,8%) e alguns itens industrializados, como o bolo pronto (14,5%), o atum (13%), a sardinha em conserva (11,5%) e o bacalhau (10,9%).

No período, os preços dos bombons e chocolates também tiveram aumento expressivo, de 9,6%. Segundo a FGV, nenhum dos itens da cesta recuou nos últimos 12 meses, e apenas dois subiram menos do que a inflação geral: a batata inglesa e a couve, ambos com alta de 2,23%.

Matheus Peçanha, pesquisador responsável pelo estudo, avalia que o resultado reflete as adversidades que atingiram a economia nacional nos últimos anos. Ele recorda que a última “entressafra” do leite foi danosa para a inflação do produto, matéria-prima importante dos chocolates.

**Com informações do R7**

## Alimentos típicos da Páscoa ficam mais caros, e preços aumentam três vezes mais do que a inflação

Link	<a href="https://blogdeolhorn.com.br/alimentos-tipicos-da-pascoa-ficam-mais-caros-e-precos-aumentam-tres-vezes-mais-do-que-a-inflacao/">https://blogdeolhorn.com.br/alimentos-tipicos-da-pascoa-ficam-mais-caros-e-precos-aumentam-tres-vezes-mais-do-que-a-inflacao/</a>
Data da publicação	04/04/2023
Veículo	BLOG DE OLHO NO RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

## Alimentos típicos da Páscoa ficam mais caros, e preços aumentam três vezes mais do que a inflação



Foto: Edu Garcia/R7

Faltando menos de uma semana para a reunião da família para o almoço de Páscoa, os brasileiros que ainda não foram às compras vão amargar um preço mais salgado quando decidirem procurar os produtos típicos para a data.

De acordo com cálculos da FGV (Fundação Getúlio Vargas), a cesta de consumo tradicional para a Páscoa ficou 12% mais cara do ano passado para cá, patamar quase três vezes superior à inflação do mesmo período (4,8%).

Entre os alimentos que mais subiram no acumulado dos últimos 12 meses, destacam-se os ovos de galinha (27,3%), a cebola (22,8%) e alguns itens industrializados, como o bolo pronto (14,5%), o atum (13%), a sardinha em conserva (11,5%) e o bacalhau (10,9%).

No período, os preços dos bombons e chocolates também tiveram aumento expressivo, de 9,6%. Segundo a FGV, nenhum dos itens da cesta recuou nos últimos 12 meses, e apenas dois subiram menos do que a inflação geral: a batata inglesa e a couve, ambos com alta de 2,23%.

Matheus Peçanha, pesquisador responsável pelo estudo, avalia que o resultado reflete as adversidades que atingiram a economia nacional nos últimos anos. Ele recorda que a última “entressafra” do leite foi danosa para a inflação do produto, matéria-prima importante dos chocolates.

**R7**



## Alimentos típicos da Páscoa ficam mais caros, e preços aumentam três vezes mais do que a inflação

<b>Link</b>	<a href="https://www.grandeponto.com.br/noticia/alimentos-tipicos-da-pascoa-ficam-mais-caros-e-precos-aumentam-tres-vezes-mais-do-que-a-inflacao">https://www.grandeponto.com.br/noticia/alimentos-tipicos-da-pascoa-ficam-mais-caros-e-precos-aumentam-tres-vezes-mais-do-que-a-inflacao</a>
<b>Data da publicação</b>	04/04/2023
<b>Veículo</b>	PORTAL GRANDE PONTO
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Alimentos típicos da Páscoa ficam mais caros, e preços aumentam três vezes mais do que a inflação

*Edu Garcia/R7*

Faltando menos de uma semana para a reunião da família para o almoço de Páscoa, os brasileiros que ainda não foram às compras vão amargar um preço mais salgado quando decidirem procurar os produtos típicos para a data.

De acordo com cálculos da FGV (Fundação Getúlio Vargas), a cesta de consumo tradicional para a Páscoa ficou 12% mais cara do ano passado para cá, patamar quase três vezes superior à inflação do mesmo período (4,8%).

Entre os alimentos que mais subiram no acumulado dos últimos 12 meses, destacam-se os ovos de galinha (27,3%), a cebola (22,8%) e alguns itens industrializados, como o bolo pronto (14,5%), o atum (13%), a sardinha em conserva (11,5%) e o bacalhau (10,9%).

No período, os preços dos bombons e chocolates também tiveram aumento expressivo, de 9,6%. Segundo a FGV, nenhum dos itens da cesta recuou nos últimos 12 meses, e apenas dois subiram menos do que a inflação geral: a batata inglesa e a couve, ambos com alta de 2,23%.

Matheus Peçanha, pesquisador responsável pelo estudo, avalia que o resultado reflete as adversidades que atingiram a economia nacional nos últimos anos. Ele lembra que a última “entressafra” do leite foi danosa para a inflação do produto, matéria-prima importante dos chocolates.

Com informações do R7

Fonte: Portal Grande Ponto

## Número de parques eólicos no país deve ser recorde neste ano

<b>Link</b>	<a href="http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/naomero-de-parques-ea-licos-no-paa-s-deve-ser-recorde-neste-ano/561270">http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/naomero-de-parques-ea-licos-no-paa-s-deve-ser-recorde-neste-ano/561270</a>
<b>Data da publicação</b>	04/04/2023
<b>Veículo</b>	TRIBUNA DO NORTE
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

## Número de parques eólicos no país deve ser recorde neste ano

O Brasil registra, até fevereiro deste ano, 890 parques eólicos instalados em 12 estados brasileiros. Eles somam 25,04 gigawatts (GW) de capacidade instalada em operação comercial, que beneficiam 108,7 milhões de habitantes.

Divulgação



Desse total, 85% estão na Região Nordeste. De acordo com a Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica), até 2028 o Brasil terá 44,78 GW de capacidade instalada desse tipo de energia, cuja participação na matriz nacional atinge, atualmente, 13,2%. A eólica já responde hoje por 20% da geração de energia que o país precisa.

No ano passado, o setor bateu recorde de 4 GW instalados e, para este ano, a presidente executiva da Abeeólica, Elbia Gannoum, espera atingir novo recorde, superando esse número. “Encerrando 2023, estaremos com 29 GW de capacidade instalada. Essa é a nossa previsão em termos de potência, e isso é superior a R\$ 28 bilhões, porque cada gigawatt de eólica instalada é da ordem de R\$ 7 bilhões”, disse Elbia à Agência Brasil.

Outro levantamento feito pela entidade mostra o desenvolvimento econômico-social gerado pela energia eólica. No Nordeste, por exemplo, o Produto Interno Bruto (PIB) das cidades onde os parques eólicos chegaram cresceu 21%, e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) cresceu também 20% “por causa da chegada dos parques”. Outro dado significativo é que a cada real investido em energia eólica são devolvidos R\$ 2,9 para a economia.

## Ranking

O Brasil ocupa desde 2021 a sexta posição no ranking mundial em capacidade instalada de energia eólica. Segundo Elbia, agora fica mais desafiador para o país ultrapassar essa marca e se aproximar dos dois primeiros colocados, que são a China e os Estados Unidos. Ela considera difícil alcançar a China, por exemplo, que “cresce quase o Brasil por ano em investimento em energia”.

De 2011 a 2020, foram feitos investimentos no setor eólico de US\$ 35,8 bilhões. Esses recursos movimentaram na economia brasileira R\$ 321 bilhões, dos quais R\$ 110,5 bilhões foram investimentos diretos na construção de parques eólicos. Segundo a Abeeólica, para cada megawatt instalado, são criados 10,7 empregos. No período de 2011 a 2020, foram gerados quase 190 mil empregos no setor.

Dos 890 parques instalados no país, 130 projetos tiveram financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) desde 2005, totalizando 18.654 MW. Os financiamentos concedidos pelo banco alcançaram R\$ 52,170 bilhões, informou a instituição. Foram investidos pelas empresas no período R\$ 94,4 bilhões.

## Eólicas offshore

A presidente da Abeeólica informou que, em relação à instalação de parques eólicos offshore (no mar), está sendo preparada estrutura regulatória no Brasil que permita a realização de estudos e projetos. “Depois desse aparato regulatório, a gente vai ter leilão de cessão e, após

isso, vamos começar a fazer, efetivamente, os projetos. Para este ano, pretendemos ter a regulação toda terminada para fazer os primeiros leilões de cessão do uso do mar. É parecido com o setor de petróleo, onde há leilões de áreas”, explicou.

Ela explicou que, ao contrário de usinas eólicas onshore (em terra), que têm características de vento com destaque na Região Nordeste, nos parques offshore, a presença desse tipo de vento ocorre em todo o litoral brasileiro. O fator determinante é a infraestrutura, porque usinas offshore dependem muito de porto e indústria, principalmente. “São portos maiores que vão abrigar a fabricação das pás, das torres e das naceles eólicas”. As naceles são compartimentos instalados no alto das torres que abrigam todo o mecanismo do gerador.

Estudo divulgado em janeiro deste ano pela Abeeólica identificou o Complexo do Pecém, no Ceará; o Porto do Açu, no estado do Rio de Janeiro; e o Porto de Rio Grande, no Rio Grande do Sul, como os principais do país para infraestrutura dos parques offshore.

### **Casa dos Ventos**

Nessa segunda-feira (3), o BNDES anunciou a aprovação de financiamento, no valor de R\$ 907 milhões, para a empresa Casa dos Ventos implantar quatro parques eólicos no Rio Grande do Norte (Ventos de Santa Luzia 11, 12 e 13 e Ventos de Santo Antônio 1). Com capacidade instalada total de 202,5 MW, os empreendimentos formarão o Complexo Eólico Umari, localizado nos municípios de Monte das Gameleiras, São José do Campestre e Serra de São Bento. O financiamento do BNDES corresponde a 69% do investimento total previsto de R\$ 1,315 bilhão.

A estimativa é que a geração de energia resultante do projeto seja suficiente para atender em torno de 500 mil residências, evitando, por outro lado, a emissão de 522 mil toneladas de gás carbônico (CO<sup>2</sup>) por ano, o que equivale a cerca de 2,4 milhões de árvores plantadas. A previsão é que o complexo entre em operação comercial plena em agosto de 2024.

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, destacou que diante do cenário atual de mudanças climáticas e catástrofe ambiental, o Brasil tem condição de liderar o processo mundial de transição energética para uma base limpa, renovável e sustentável, onde a energia eólica tem importante papel. “O apoio aos setores eólico e solar ajuda a ampliar a matriz energética limpa, que hoje é da ordem de 84% no Brasil, contribui para o desenvolvimento de uma indústria nacional de alta tecnologia e a geração de empregos. Energia limpa é uma prioridade do BNDES, um banco que quer ser cada vez mais verde e inclusivo”, afirmou.

Ele lembrou que as aprovações de financiamento do BNDES a usinas eólicas correspondem a 75% da capacidade instalada da fonte no país. No caso de solares, esse índice é de 38%.

*Agência Brasil*

## Mais de 1 milhão de pessoas devem viajar na Semana Santa

Link	<a href="https://wllanadantas.com.br/mais-de-1-milhao-de-pessoas-devem-viajar-na-semana-santa/">https://wllanadantas.com.br/mais-de-1-milhao-de-pessoas-devem-viajar-na-semana-santa/</a>
Data da publicação	03/04/2023
Veículo	BLOG WLLANA DANTAS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Mais de 1 milhão de pessoas devem viajar na Semana Santa



Mais de um milhão de pessoas devem viajar nesta Semana Santa para participar de celebrações religiosas, por todo o Brasil, segundo estimativa do Ministério do Turismo.

O paraense Eugênio Soares tem uma empresa de turismo e organizou uma excursão de 10 dias para Pernambuco. A turma vai visitar diversos pontos turísticos ao longo de 1.900 km, a partir de Concórdia do Pará. A meta é passar a sexta-feira santa em Brejo da Madre de Deus, para acompanhar o espetáculo da Paixão de Cristo.

Com essa excursão, e as próximas, Eugênio espera se recuperar dos prejuízos financeiros sofridos com a pandemia.

“Esse é o momento da gente retomar mesmo com toda força com todo o gás. Vem aí a Semana Santa né? Graças a Deus eu tô com um ônibus lotado para viajar pelo nordeste e assistir o espetáculo da Paixão de Cristo lá em Nova Jerusalém, passando por João Pessoa, passando por Recife, Praia de Porto de Galinhas e chegando até Caruaru”.

O setor do turismo foi um dos primeiros a parar, no início da pandemia, e um dos últimos a retomar as atividades plenas. Para a ministra do Turismo, Daniela Carneiro, o turismo religioso deve aquecer o setor.

“Estamos com uma expectativa de que um milhão e trezentas mil pessoas aproveitem a celebrações nos quatro cantos do nosso país serão milhões de reais movimentados na economia destes Destinos e setores como indústria comércio e serviços e artesanato, com geração de emprego e renda em todas as regiões do Brasil”.

O espetáculo da Paixão de Cristo, em Pernambuco, espera atrair cerca de 60 mil pessoas. Outras localidades que aguardam visitantes são Planaltina, no Distrito Federal, onde são esperadas 100 mil pessoas, na sexta-feira Santa; e Juazeiro do Norte, no Ceará, que abriga a estátua do Padre Cícero, e por onde devem passar 150 mil fiéis, até a Páscoa.



## Inadimplência cai pelo 4º mês, diz CNC; comprometimento de renda é o menor desde o pré-pandemia

Link	<a href="https://blogdeassis.com.br/2023/inadimplencia-cai-pelo-4o-mes-diz-cnc-comprometimento-de-renda-e-o-menor-desde-o-pre-pandemia/302566/">https://blogdeassis.com.br/2023/inadimplencia-cai-pelo-4o-mes-diz-cnc-comprometimento-de-renda-e-o-menor-desde-o-pre-pandemia/302566/</a>
Data da publicação	03/04/2023
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

## Inadimplência cai pelo 4º mês, diz CNC; comprometimento de renda é o menor desde o pré-pandemia

A proporção de famílias inadimplentes no País registrou melhora em março pelo quarto mês consecutivo, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Já a população endividada, ou seja, com pagamentos ainda por vencer, permaneceu estável, mas o comprometimento de renda é o menor desde o pré-pandemia, mostram os dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic).

A fatia de pessoas com contas em atraso desceu de 29,8% em fevereiro para 29,4% em março, uma queda de 0,4 ponto porcentual. A proporção dos que relataram que não terão condições de pagar as dívidas atrasadas e, portanto, continuarão inadimplentes, também registrou ligeira melhora, diminuindo de 11,6% para 11,5% no período.

No mês de março, 78,3% das famílias brasileiras estavam endividadas, mesmo resultado obtido em fevereiro. São consideradas como dívidas as contas a vencer nas modalidades de cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, prestação de carro e de casa.

A parcela média da renda familiar comprometida com dívidas desceu de 30,0% em fevereiro para 29,9% em março, menor patamar desde fevereiro de 2020, antes da pandemia de covid-19, quando era de 29,7%. A cada R\$ 1.000,00 de renda, o consumidor gastou, em média, R\$ 299,00 com o pagamento de dívidas em março.

Entre os que possuíam contas a vencer, 17,1% consideravam-se muito endividados, o que representa uma estabilidade ante o nível visto em fevereiro.

“O endividamento dos consumidores vem apontando moderação desde outubro, cresceu entre janeiro e fevereiro, com orçamentos apertados pelas despesas típicas do

início do ano, e encerrou o trimestre em estabilidade”, explicou a economista Izis Ferreira, responsável pela pesquisa da CNC, em nota oficial.

Segundo a economista, tanto a evolução positiva do mercado de trabalho, que aumentou a renda disponível, quanto a desaceleração da inflação atenuaram os indicadores de inadimplência.

“Apesar disso, quem tem dívidas atrasadas há mais tempo continua com dificuldades de sair da inadimplência por causa dos juros elevados”, ponderou Izis Ferreira.

A despeito da melhora recente, os indicadores de endividamento e inadimplência permanecem consideravelmente acima do registrado há um ano: em março de 2022, 77,5% das famílias estavam endividadas e 27,8% eram inadimplentes.

“Mesmo com renegociações, a cada 100 consumidores inadimplentes, 45 chegaram em março com dívidas atrasadas por mais de 90 dias. O tempo médio de atraso nos pagamentos foi de 62,6 dias”, frisou a nota da CNC.

Segundo Izis Ferreira, a inadimplência de longo prazo em patamar elevado “mantém aceso o alerta para a necessidade de renegociações e monitoramento do sucesso das dívidas renegociadas pelas instituições financeiras”.

“As concessões de crédito, neste momento, estão concentradas e avançando no crédito rotativo de curto ou curtíssimo prazo (como cheque especial e cartão de crédito), sendo estas as que apresentam os juros mais elevados do mercado”, ressaltou a CNC.

#### **Endividamento e inadimplência melhoram entre os mais pobres**

Houve redução na contratação de dívidas em março entre os consumidores mais pobres. No grupo que recebe até três salários mínimos, a fatia de endividados caiu de 79,0% em fevereiro para 78,9% em março. Na faixa com renda entre três e cinco salários mínimos, a proporção de endividados caiu de 79,4% para 78,8%.

Nas faixas de maior renda, a proporção de endividados cresceu, puxada pelo maior consumo de serviços pelas famílias mais ricas, justificou Izis Ferreira. No grupo que recebe entre cinco e dez salários mínimos, a fatia de endividados passou de 77,6% em fevereiro para 78,2% em março, e na faixa acima de dez salários mínimos mensais, essa proporção subiu de 74,6% para 75,1%.

A inadimplência também teve redução entre os mais pobres. No grupo de até três salários mínimos, a fatia de famílias com pagamentos em atraso recuou de 37,9% em fevereiro para 36,9% em março. Na faixa com renda entre três e cinco salários mínimos, essa proporção caiu de 27,9% para 27,4%.

No grupo que recebe entre cinco e dez salários mínimos, a fatia de inadimplentes cresceu de 20,6% em fevereiro para 21,5% em março, e na faixa acima de dez salários mínimos mensais, essa proporção ficou estável em 13,7%.

“O Bolsa Família com valores maiores e as contratações formais de pessoas com menor nível de escolaridade têm auxiliado as famílias de menor renda no pagamento de dívidas”, justificou a economista da CNC, ponderando que, na comparação anual, houve elevação na proporção de famílias com dívidas atrasadas em todas as faixas de rendimento.

Entre as famílias de menor renda, houve queda também do comprometimento da renda com dívidas. No grupo de consumidores que recebiam até três salários mínimos, 30,9% da renda estavam comprometidos com o pagamento de dívidas, menor percentual desde junho de 2021.

Entre os mais ricos, por outro lado, a parcela média da renda comprometida com dívidas aumentou. No grupo de cinco a dez salários mínimos mensais, a fatia da renda comprometida subiu 0,4 ponto percentual, para 29,4% da renda, e, no grupo acima de dez salários mínimos, a alta foi de 0,3 ponto percentual, 27% da renda comprometida.

O post Inadimplência cai pelo 4º mês, diz CNC; comprometimento de renda é o menor desde o pré-pandemia apareceu primeiro em Dinheiro Rural.

Fonte: [msn](#)

## Com 78% das famílias endividadas, taxa fica estável em março, aponta pesquisa

<b>Link</b>	<a href="https://blogdeassis.com.br/2023/com-78-das-familias-endividadas-taxa-fica-estavel-em-marco-aponta-pesquisa/302550/">https://blogdeassis.com.br/2023/com-78-das-familias-endividadas-taxa-fica-estavel-em-marco-aponta-pesquisa/302550/</a>
<b>Data da publicação</b>	03/04/2023
<b>Veículo</b>	BLOG DE ASSIS
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

## Com 78% das famílias endividadas, taxa fica estável em março, aponta pesquisa



O total de famílias brasileiras com dívidas a pagar é de 78,3% em março, mesmo percentual registrado em fevereiro, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Desse total, 17,1% dos entrevistados disseram estar “muito endividados”, indicador que também está inalterado na passagem mensal, após duas altas consecutivas. O levantamento é feito mensalmente com 18 mil consumidores de todas as regiões do país.

O índice de famílias com alguma dívida relacionada ao cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, prestação de carro e de habitação chegou a 79% em outubro e novembro do ano passado. Ainda que tenha sido registrada leve redução no comprometimento da renda,

a economista responsável pela pesquisa, Izis Ferreira, ressalta que o percentual é preocupante.

“A gente tem hoje uma proporção mais alta de dívidas entre pessoas com faixa salarial mais baixa. No pós-pandemia, no entanto, também cresceu o endividamento para todos os grupos de renda, até mais para as famílias de maior aquisitivo, porque as pessoas foram retomando o consumo de itens e serviços, pagos geralmente pela modalidade cartão de crédito. O problema do alto endividamento das famílias é também a escassez de crédito e encarecimento desse crédito”, sustenta.

Quem tem dívidas atrasadas há mais tempo, segue enfrentando dificuldade de sair da inadimplência, em razão da alta dos juros. A proporção de consumidores sem condições de pagar dívidas atrasadas de meses anteriores chegou a 11,5% do total em março, queda de um ponto percentual em relação a fevereiro. Em comparação à média trimestral, é o maior nível desde novembro de 2020.

A maior concentração de inadimplentes está nas regiões Norte e Nordeste, com 33,4% e 32,8% das famílias no vermelho, respectivamente. A média é superior a nacional, que ficou em 29,7% nos últimos doze meses, até março deste ano. O endividamento nestas regiões se concentra, em especial, em pessoas com renda de um a três salários-mínimos.

Por outro lado, o maior volume de dívidas é registrado nas regiões de maior renda per capita, não necessariamente por pessoas sem condições de pagamento. No Sul, 90,7% das famílias têm algum tipo de dívida e no Sudeste, 80,2%.

### **Mulheres mais endividadas**

Conforme a pesquisa, em média, 79,7% das mulheres haviam contraído dívidas em março, ante 77,1% dos homens. Por outro lado, elas levam 62 dias para quitar os débitos e os homens 65 dias, em média.

Mesmo com renegociações feitas junto a instituições financeiras, a cada cem consumidores inadimplentes, 45 chegaram a março com dívidas atrasadas por mais de 90 dias. O tempo médio de atraso nos pagamentos foi de 62,6 dias.

A economista Izis Ferreira ainda destaca que houve redução da contratação de dívidas em março entre os consumidores nas duas primeiras faixas de renda da pesquisa, entre zero e três e de três a cinco salários-mínimos. Já nas faixas de maior renda — entre cinco e dez salários e para quem ganha mais de dez mínimos, a proporção de endividados cresceu, como reflexo do maior consumo de serviços por esse grupo.

O indicador de dívidas atrasadas também diminuiu na margem para os dois grupos considerados mais pobres. Entre os fatores para isso, está o Bolsa Família com valores maiores e as contratações formais de pessoas com menor nível de escolaridade.

### **Renda comprometida**

O comprometimento da renda com dívidas de todos os brasileiros caiu para 29,9% dos rendimentos; a cada R\$ 1.000 de renda, o consumidor gastou, em média, R\$ 299 com o pagamento de dívidas em março. Esse valor é o menor desde fevereiro de 2020, antes da pandemia de Covid-19.

Por outro lado, mesmo com a desaceleração da concessão de crédito, há deterioração do perfil qualitativo dos recursos que estão sendo contratados com as instituições financeiras. As contratações de crédito estão concentradas e avançando nas modalidades de curto e curtíssimo prazo — cheque especial e cartão de crédito –, com os juros mais altos do mercado. No caso dos cartões, os juros do rotativo ultrapassam os 400% ao ano.

## Inadimplência cai pelo 4º mês, diz CNC; comprometimento de renda é o menor desde o pré-pandemia

Link	<a href="http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/inadimplancia-cai-pelo-4o-ma-s-diz-cnc-comprometimento-de-renda-a-o-menor-desde-o-para-pandemia/561296">http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/inadimplancia-cai-pelo-4o-ma-s-diz-cnc-comprometimento-de-renda-a-o-menor-desde-o-para-pandemia/561296</a>
Data da publicação	04/04/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

### Inadimplência cai pelo 4º mês, diz CNC; comprometimento de renda é o menor desde o pré-pandemia

A proporção de famílias inadimplentes no País registrou melhora em março pelo quarto mês consecutivo, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Já a população endividada, ou seja, com pagamentos ainda por vencer, permaneceu estável, mas o comprometimento de renda é o menor desde o pré-pandemia, mostram os dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic).

Fernando Frazão/Agência Brasil





A fatia de pessoas com contas em atraso desceu de 29,8% em fevereiro para 29,4% em março, uma queda de 0,4 ponto porcentual. A proporção dos que relataram que não terão condições de pagar as dívidas atrasadas e, portanto, continuarão inadimplentes, também registrou ligeira melhora, diminuindo de 11,6% para 11,5% no período.

No mês de março, 78,3% das famílias brasileiras estavam endividadas, mesmo resultado obtido em fevereiro. São consideradas como dívidas as contas a vencer nas modalidades de cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, prestação de carro e de casa.

A parcela média da renda familiar comprometida com dívidas desceu de 30,0% em fevereiro para 29,9% em março, menor patamar desde fevereiro de 2020, antes da pandemia de covid-19, quando era de 29,7%. A cada R\$ 1.000,00 de renda, o consumidor gastou, em média, R\$ 299,00 com o pagamento de dívidas em março.

Entre os que possuíam contas a vencer, 17,1% consideravam-se muito endividados, o que representa uma estabilidade ante o nível visto em fevereiro.

"O endividamento dos consumidores vem apontando moderação desde outubro, cresceu entre janeiro e fevereiro, com orçamentos apertados pelas despesas típicas do início do ano, e encerrou o trimestre em estabilidade", explicou a economista Izis Ferreira, responsável pela pesquisa da CNC, em nota oficial.

Segundo a economista, tanto a evolução positiva do mercado de trabalho, que aumentou a renda disponível, quanto a desaceleração da inflação atenuaram os indicadores de inadimplência.

"Apesar disso, quem tem dívidas atrasadas há mais tempo continua com dificuldades de sair da inadimplência por causa dos juros elevados", ponderou Izis Ferreira.

A despeito da melhora recente, os indicadores de endividamento e inadimplência permanecem consideravelmente acima do registrado há um ano: em março de 2022, 77,5% das famílias estavam endividadas e 27,8% eram inadimplentes.

"Mesmo com renegociações, a cada 100 consumidores inadimplentes, 45 chegaram em março com dívidas atrasadas por mais de 90 dias. O tempo médio de atraso nos pagamentos foi de 62,6 dias", frisou a nota da CNC.



Segundo Izis Ferreira, a inadimplência de longo prazo em patamar elevado "mantém aceso o alerta para a necessidade de renegociações e monitoramento do sucesso das dívidas renegociadas pelas instituições financeiras".

"As concessões de crédito, neste momento, estão concentradas e avançando no crédito rotativo de curto ou curtíssimo prazo (como cheque especial e cartão de crédito), sendo estas as que apresentam os juros mais elevados do mercado", ressaltou a CNC.

Endividamento e inadimplência melhoram entre os mais pobres

Houve redução na contratação de dívidas em março entre os consumidores mais pobres. No grupo que recebe até três salários mínimos, a fatia de endividados caiu de 79,0% em fevereiro para 78,9% em março. Na faixa com renda entre três e cinco salários mínimos, a proporção de endividados caiu de 79,4% para 78,8%.

Nas faixas de maior renda, a proporção de endividados cresceu, puxada pelo maior consumo de serviços pelas famílias mais ricas, justificou Izis Ferreira. No grupo que recebe entre cinco e dez salários mínimos, a fatia de endividados passou de 77,6% em fevereiro para 78,2% em março, e na faixa acima de dez salários mínimos mensais, essa proporção subiu de 74,6% para 75,1%.

A inadimplência também teve redução entre os mais pobres. No grupo de até três salários mínimos, a fatia de famílias com pagamentos em atraso recuou de 37,9% em fevereiro para 36,9% em março. Na faixa com renda entre três e cinco salários mínimos, essa proporção caiu de 27,9% para 27,4%.

No grupo que recebe entre cinco e dez salários mínimos, a fatia de inadimplentes cresceu de 20,6% em fevereiro para 21,5% em março, e na faixa acima de dez salários mínimos mensais, essa proporção ficou estável em 13,7%.

"O Bolsa Família com valores maiores e as contratações formais de pessoas com menor nível de escolaridade têm auxiliado as famílias de menor renda no pagamento de dívidas", justificou a economista da CNC, ponderando que, na comparação anual, houve elevação na proporção de famílias com dívidas atrasadas em todas as faixas de rendimento.

Entre as famílias de menor renda, houve queda também do comprometimento da renda com dívidas. No grupo de consumidores que recebiam até três salários mínimos, 30,9% da renda estavam comprometidos com o pagamento de dívidas, menor percentual desde junho de 2021.

Entre os mais ricos, por outro lado, a parcela média da renda comprometida com dívidas aumentou. No grupo de cinco a dez salários mínimos mensais, a fatia da renda comprometida subiu 0,4 ponto percentual, para 29,4% da renda, e, no grupo acima de dez salários mínimos, a alta foi de 0,3 ponto percentual, 27% da renda comprometida.

*Estadão Conteúdo*

## Renda comprometida com dívidas é a menor desde antes da pandemia

<b>Link</b>	<a href="https://defato.com/economia/107626/renda-comprometida-com-dvidas-a-menor-desde-antes-da-pandemia">https://defato.com/economia/107626/renda-comprometida-com-dvidas-a-menor-desde-antes-da-pandemia</a>
<b>Data da publicação</b>	04/04/2023
<b>Veículo</b>	PORTAL DE FATO
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

## Renda comprometida com dívidas é a menor desde antes da pandemia

Crédito da foto: Ilustrativa



Parcela de famílias com atrasos acima de 90 dias é a maior em um ano

Por Ana Cristina Campos – Repórter da Agência Brasil - Rio de Janeiro

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), apurada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), apontou estabilidade no endividamento das famílias, no primeiro trimestre. O mês de março terminou com 78,3% das famílias endividadadas, mesmo índice de fevereiro. O levantamento foi divulgado nesta terça-feira (4).

Um dos destaques da pesquisa é o percentual de renda comprometida com dívidas, que se estabeleceu em 29,9% do rendimento das famílias e é o menor patamar desde fevereiro de 2020. O nível de inadimplência também caiu pela quarta vez consecutiva e atingiu 29,4% das famílias, queda de 0,4 ponto percentual (pp) em março.

Superendividamento

Do total de famílias que relataram ter dívidas a vencer (cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, prestação de carro e de casa), 17,1% consideravam-se muito endividadas, indicador que também se manteve inalterado na passagem mensal, após duas altas consecutivas.

“O endividamento dos consumidores vem apontando moderação desde outubro, cresceu entre janeiro e fevereiro, com orçamentos apertados pelas despesas típicas do início do ano, e encerrou o trimestre em estabilidade”, explicou, em nota, Izis Ferreira, economista da CNC responsável pela Peic.

Segundo a economista, a melhora da renda disponível com a evolução positiva do mercado de trabalho e a desaceleração da inflação atenuaram os indicadores de inadimplência, que fechou o trimestre em 29,7% das famílias. “Apesar disso, quem tem dívidas atrasadas há mais tempo continua com dificuldades de sair da inadimplência por causa dos juros elevados”, disse Izis.

A Peic mostrou que a proporção de consumidores sem condições de pagar dívidas atrasadas de meses anteriores chegou a 11,5% do total em março, com ligeira queda de 0,1 pp em relação a fevereiro, mas apresentou o maior nível desde novembro de 2020, no comparativo entre as médias trimestrais.

A redução da contratação de dívidas em março se deu entre os consumidores nas duas primeiras faixas de renda, de até três salários mínimos e de três a cinco salários mínimos. Nas faixas de maior renda, entre cinco e dez salários e acima de dez salários mínimos, a proporção de endividados cresceu. De acordo com Izis Ferreira, isso é reflexo de maior consumo de serviços pelos mais ricos.

O indicador de dívidas atrasadas também diminuiu na margem para os dois grupos considerados mais pobres, enquanto avançou entre os com renda entre cinco e dez salários mínimos. “O Bolsa Família com valores maiores e as contratações formais de pessoas com menor nível de escolaridade têm auxiliado as famílias de menor renda no pagamento de dívidas”, disse a economista.

Apesar disso, na comparação anual, a Peic demonstrou que o volume de famílias com dívidas atrasadas aumentou em todas as faixas de rendimento.

O percentual de consumidores com dívidas atrasadas de meses anteriores também encerrou o trimestre em queda entre os mais pobres, mas avançou 1,1 pp no ano. O índice cresceu na comparação anual apenas nas duas primeiras faixas de renda, de até cinco salários mínimos.

O comprometimento da renda de todos os brasileiros com dívidas caiu para 29,9% dos rendimentos. A cada R\$ 1 mil, o consumidor gastou, em média, R\$ 299 com o pagamento de dívidas em março. Esse valor é o menor desde fevereiro de 2020, antes da pandemia da covid-19.

“Entre as famílias de menor renda, a redução da proporção dos endividados também foi acompanhada da queda do comprometimento da renda dessas famílias com

dívidas. Os consumidores que recebem até três salários mínimos fecharam o trimestre dedicando 30,9% da sua renda para pagar dívidas, o menor percentual desde junho de 2021. A cada R\$ 1 mil, eles gastaram R\$ 309 para pagar dívidas com instituições financeiras”, diz a CNC.

Já a parcela média da renda dos mais ricos comprometida com dívidas aumentou, foram 0,4 pp entre aqueles que recebem de cinco a dez salários mínimos, resultando em 29,4% da renda, e 0,3 pp entre os com mais de dez salários mínimos, com 27% comprometidos.

## Inadimplentes

Mesmo com renegociações, a cada 100 consumidores com dívidas atrasadas, 45 chegaram em março com atrasos por mais de 90 dias. “Ou seja, quem tem dívidas atrasadas, acumuladas de meses anteriores, acaba com maior dificuldade de pagá-las, pois, com os juros mais altos, o valor da dívida aumenta mais ao longo do tempo”, explicou Izis Ferreira.

A economista aponta que a alta da proporção de consumidores com dívidas atrasadas por mais de três meses mantém aceso o alerta para a necessidade de renegociações e monitoramento do sucesso das dívidas renegociadas pelas instituições financeiras. De acordo com Izis, as concessões de crédito aos consumidores estão desacelerando, mas permanecem elevadas, e há uma deterioração da qualidade dos recursos que estão sendo contratados.

Segundo a CNC, as concessões de crédito, neste momento, estão concentradas e avançando no crédito rotativo de curto ou curtíssimo prazo (como cheque especial e cartão de crédito), sendo essas as que apresentam os juros mais elevados do mercado.

No dia 23 de março, Izis Ferreira apresentou os estudos ao secretário executivo do Ministério da Fazenda, Gabriel Galípolo, para auxiliar no desenvolvimento do programa Desenrola, que objetiva reduzir o endividamento e a inadimplência das famílias que ganham até dois salários mínimos.

Segundo o presidente da CNC, José Roberto Tadros, “a Peic é, hoje, um dos principais indicadores da saúde econômica do Brasil, pois identifica quais os principais gargalos para a melhoria das condições financeiras da população brasileira”.

Para ele, a participação da CNC na construção do Desenrola é resultado da importância da pesquisa, iniciada em 2010 pela confederação, e demonstra a preocupação da entidade no desenvolvimento sustentável do país.

**Inadimplência cai pelo 4º mês, diz CNC; comprometimento de renda é o menor desde o pré-pandemia**

Link	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/inadimplencia-cai-pelo-4o-mes-diz-cnc-comprometimento-de-renda-e-o-menor-desde-o-pre-pandemia/">https://agorarn.com.br/ultimas/inadimplencia-cai-pelo-4o-mes-diz-cnc-comprometimento-de-renda-e-o-menor-desde-o-pre-pandemia/</a>
Data da publicação	04/04/2023
Veículo	PORTAL AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# **Inadimplência cai pelo 4º mês, diz CNC; comprometimento de renda é o menor desde o pré-pandemia**

No mês de março, 78,3% das famílias brasileiras estavam endividadas, mesmo resultado obtido em fevereiro



Entre os que possuíam contas a vencer, 17,1% consideravam-se muito endividados, o que representa uma estabilidade ante o nível visto em fevereiro - Foto: Reprodução

A proporção de famílias inadimplentes no País registrou melhora em março pelo quarto mês consecutivo, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Já a população endividada, ou seja, com pagamentos ainda por vencer, permaneceu estável, mas o comprometimento de renda é o menor desde o pré-pandemia, mostram os dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic).

A fatia de pessoas com contas em atraso desceu de 29,8% em fevereiro para 29,4% em março, uma queda de 0,4 ponto porcentual. A proporção dos que relataram que não terão condições de pagar as dívidas atrasadas e, portanto, continuarão inadimplentes, também registrou ligeira melhora, diminuindo de 11,6% para 11,5% no período.



No mês de março, 78,3% das famílias brasileiras estavam endividadas, mesmo resultado obtido em fevereiro. São consideradas como dívidas as contas a vencer nas modalidades de cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, prestação de carro e de casa.

A parcela média da renda familiar comprometida com dívidas desceu de 30,0% em fevereiro para 29,9% em março, menor patamar desde fevereiro de 2020, antes da pandemia de covid-19, quando era de 29,7%. A cada R\$ 1.000,00 de renda, o consumidor gastou, em média, R\$ 299,00 com o pagamento de dívidas em março.

Entre os que possuíam contas a vencer, 17,1% consideravam-se muito endividados, o que representa uma estabilidade ante o nível visto em fevereiro.

“O endividamento dos consumidores vem apontando moderação desde outubro, cresceu entre janeiro e fevereiro, com orçamentos apertados pelas despesas típicas do início do ano, e encerrou o trimestre em estabilidade”, explicou a economista Izis Ferreira, responsável pela pesquisa da CNC, em nota oficial.

Segundo a economista, tanto a evolução positiva do mercado de trabalho, que aumentou a renda disponível, quanto a



desaceleração da inflação atenuaram os indicadores de inadimplência.

“Apesar disso, quem tem dívidas atrasadas há mais tempo continua com dificuldades de sair da inadimplência por causa dos juros elevados”, ponderou Izis Ferreira.

A despeito da melhora recente, os indicadores de endividamento e inadimplência permanecem consideravelmente acima do registrado há um ano: em março de 2022, 77,5% das famílias estavam endividadas e 27,8% eram inadimplentes.

“Mesmo com renegociações, a cada 100 consumidores inadimplentes, 45 chegaram em março com dívidas atrasadas por mais de 90 dias. O tempo médio de atraso nos pagamentos foi de 62,6 dias”, frisou a nota da CNC.

Segundo Izis Ferreira, a inadimplência de longo prazo em patamar elevado “mantém aceso o alerta para a necessidade de renegociações e monitoramento do sucesso das dívidas renegociadas pelas instituições financeiras”.

“As concessões de crédito, neste momento, estão concentradas e avançando no crédito rotativo de curto ou curtíssimo prazo (como cheque especial e cartão de crédito), sendo estas as que apresentam os juros mais elevados do mercado”, ressaltou a CNC.

## **Endividamento e inadimplência melhoram entre os mais pobres**

Houve redução na contratação de dívidas em março entre os consumidores mais pobres. No grupo que recebe até três salários mínimos, a fatia de endividados caiu de 79,0% em fevereiro para 78,9% em março. Na faixa com renda entre três e cinco salários mínimos, a proporção de endividados caiu de 79,4% para 78,8%.

Nas faixas de maior renda, a proporção de endividados cresceu, puxada pelo maior consumo de serviços pelas famílias mais ricas, justificou Iziz Ferreira. No grupo que recebe entre cinco e dez salários mínimos, a fatia de endividados passou de 77,6% em fevereiro para 78,2% em março, e na faixa acima de dez salários mínimos mensais, essa proporção subiu de 74,6% para 75,1%.

A inadimplência também teve redução entre os mais pobres. No grupo de até três salários mínimos, a fatia de famílias com pagamentos em atraso recuou de 37,9% em fevereiro para 36,9% em março. Na faixa com renda entre três e cinco salários mínimos, essa proporção caiu de 27,9% para 27,4%.

No grupo que recebe entre cinco e dez salários mínimos, a fatia de inadimplentes cresceu de 20,6% em fevereiro para 21,5% em março, e na faixa acima de dez salários mínimos mensais, essa proporção ficou estável em 13,7%.

“O Bolsa Família com valores maiores e as contratações formais de pessoas com menor nível de escolaridade têm auxiliado as famílias de menor renda no pagamento de dívidas”, justificou a economista da CNC, ponderando que, na comparação anual, houve elevação na proporção de famílias com dívidas atrasadas em todas as faixas de rendimento.

Entre as famílias de menor renda, houve queda também do comprometimento da renda com dívidas. No grupo de consumidores que recebiam até três salários mínimos, 30,9% da renda estavam comprometidos com o pagamento de dívidas, menor percentual desde junho de 2021.

Entre os mais ricos, por outro lado, a parcela média da renda comprometida com dívidas aumentou. No grupo de cinco a dez salários mínimos mensais, a fatia da renda comprometida subiu 0,4 ponto percentual, para 29,4% da renda, e, no grupo acima de dez salários mínimos, a alta foi de 0,3 ponto percentual, 27% da renda comprometida.

**Daniela Amorim – Estadão Conteúdo**

## Inadimplência volta a crescer em fevereiro e atinge 70,5 milhões de brasileiros

Link	<a href="https://www.estadao.com.br/economia/inadimplencia-cresce-fevereiro-705-milhoes-brasileiros/">https://www.estadao.com.br/economia/inadimplencia-cresce-fevereiro-705-milhoes-brasileiros/</a>
Data da publicação	04/04/2023
Veículo	ESTADÃO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Inadimplência volta a crescer em fevereiro e atinge 70,5 milhões de brasileiros

Valor de todas as dívidas somadas em fevereiro é de R\$ 326 bilhões, 24% maior na comparação anual, segundo o Serasa

Em fevereiro, o Brasil atingiu a marca de 70,5 milhões de **inadimplentes**. Foram 433 mil novos registros de pessoas negativadas no País no mês, de acordo com números do **Serasa**.

O cartão de crédito continua sendo o segmento com o maior número de brasileiros inadimplentes (31,6% das dívidas), seguido pelas contas básicas (21,7%) e pelo setor de varejo (11,2%). Na comparação com fevereiro de 2022, as contas com bancos e cartões contabilizaram aumento de 3%, enquanto os débitos com contas básicas e no varejo caíram 1,5% e 1,3%, respectivamente.

“A inflação e os juros altos são os principais fatores que explicam o atual cenário, além da sazonalidade desfavorável de fevereiro, que vem acompanhado de despesas típicas de início de ano, como

IPVA, IPTU e reajuste das mensalidades”, afirma o economista-chefe da Serasa Experian, Luiz Rabi. “As pessoas ainda utilizam o cartão de crédito, por exemplo, para fazer compras básicas, como alimentação e remédios, por isso, a relação com o parcelamento também deve ser pautada com base na organização financeira, para que não se torne mais uma dívida”, argumenta o economista.

O **valor de todas as dívidas** somadas em fevereiro é de **R\$ 326 bilhões**, 24% maior do que o valor do mesmo período do ano passado (R\$ 263 bilhões). O valor médio da dívida é de R\$ 4.631,78, também segundo o Serasa.

Entre os estados brasileiros, o Rio de Janeiro é quem tem a maior proporção da população endividada (52,69%), seguido por Amazonas (52,67%), Amapá (52,41%), Roraima (47,52%), Tocantins (45,49%) e Acre (45,07%).

## Senac reinaugura escola técnica com 130 cursos

Link	<a href="http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&amp;date=2023-04-05#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5003-12-29/2-3">http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&amp;date=2023-04-05#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5003-12-29/2-3</a>
Data da publicação	05/04/2023
Veículo	JORNAL TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

# Senac reinaugura escola técnica com 130 cursos

« CAPACITAÇÃO » Unidade instalada na Cidade Alta foi reinaugurada ontem. Escola vai disponibilizar 1,5 mil vagas em 140 cursos na capital

A Escola Técnica Senac Rio Grande do Norte foi reinaugurada pelo Sistema Fecomércio RN. A unidade, instalada no bairro da Cidade Alta, passou por uma extensa reforma nos últimos dois anos e ampliou a oferta de qualificação profissional em diversas áreas de atuação, com destaque para formação técnica nos segmentos da Saúde, Beleza e Tecnologia da Informação. São 1,5 mil vagas disponibilizadas, das quais 500 já estão preenchidas, bem como 130 cursos profissionalizantes e 10 cursos técnicos que variam de 18 a 24 meses. Nesta quarta (05), haverá uma solenidade com a presença do presidente da Confederação Nacional do Comércio (CNC), José Roberto Tadros.

A estrutura foi apresentada em evento que aconteceu na manhã desta terça-feira (4), com membros da Fecomércio RN. De acordo com o presidente do sistema, Marcelo Queiroz, a intenção é fortalecer ainda mais o segmento, que precisa de mão de obra qualificada. "As empresas precisam cada dia mais de mão de obra qualificada. Então, essa unidade renasce com a pegada de cursos técnicos", comenta. Ainda de acordo com ele, no Brasil, apenas 8% dos jovens escolhem cursos técnicos, por isso as empresas precisam de pessoas com condições de assumir uma determinada função técnica.

Além disso, a reforma também contribui para a revitalização do bairro da Cidade Alta, parte do Centro Histórico de Natal e pode aumentar o fluxo de pessoas e assim, alimentar o comércio da região. "É um bairro que vem precisando dessa revitalização. Nós fizemos há dois anos a reforma do restaurante do Sesc e isso contribui para circulação de pessoas no bairro da Cidade", afirma.

A reforma estrutural incluiu



Estrutura reformada foi apresentada ontem. Intenção é promover a capacitação

É um bairro que vem precisando dessa revitalização. Isso contribui para a circulação de pessoas no bairro"

**MARCELO QUEIROZ**  
Presidente da Fecomércio

cerca de cinco mil metros quadrados, com aquisição de mobiliário e equipamentos para laboratórios de aprendizagem, biblioteca, um espaço multiuso com tecnologias diferenciadas para aulas interativas, áreas de atendimentos aos alunos e visitantes, além de um espaço para o Programa Senac Empregabilidade, serviço gratuito que visa promover a conexão entre alunos e empresas cadastradas no

Estado.

A escolha dos cursos partiu de uma análise da demanda do RN, feita pelo setor de inteligência da instituição, segundo o diretor regional do Senac Raniery Pimenta. "São áreas que são destaques na área do ensino técnico aqui no Estado", diz. Com um terço das vagas ocupadas, a expectativa é atingir o máximo de matrículas até o final do ano. "Os alunos estão encantados com essa estrutura nova, a expectativa é que tenhamos uma grande quantidade de profissionais formados aqui no RN", finaliza.

### Confira os cursos

Na modalidade de ensino técnico, nesta primeira etapa, estão disponíveis os cursos de Técnico em Enfermagem, Técnico em Guia de Turismo, Técnico em Óptica, Técnico em Estética, Técnico em Nutrição e Dietética e Técnico em Desenvolvimento de Sistemas. Até o final do ano, serão abertos na unidade os cursos

de Técnico em Massoterapia, Técnico em Podologia, Técnico em Radiologia e Técnico em Informática para Internet.

No área de Beleza, serão ofertadas opções como os cursos de Barbeiro, Cabeleireiro, Depilador, Design de Sobrancelhas, Maquiador. Para trabalhadores do Comércio, estão disponíveis cursos de Gerência de Loja, Vendedor, Desenvolvimento de Equipes, Planejamento de Marketing e Posicionamento de Marca. Na Comunicação, o portfólio traz opções de Comunicação para Gestores, Oratória Comercial e Oratória de Alta Performance.

Segmento que atualmente desponta com as maiores demandas de profissionais qualificados, a área de Tecnologia de Informação terá na nova unidade, cursos de Administrador de Banco de Dados, Business Intelligence, Design Thinking, Sistemas Operacionais, Metodologia Ágil, Metodologia Scrum e Programador de Sistemas.

## Revitalização

Link	<a href="file:///C:/Users/rafae/Desktop/Diario%20do%20RN%20-%20ED%200123%20-%20[05-04-23]%20-%20Internet.pdf">file:///C:/Users/rafae/Desktop/Diario%20do%20RN%20-%20ED%200123%20-%20[05-04-23]%20-%20Internet.pdf</a>
Data da publicação	05/04/2023
Veículo	JORNAL DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

### **REVITALIZAÇÃO**

Presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, durante lançamento da Escola Técnica do Senac, cobrou mais investimentos do poder público no Centro de Natal. Instituições e iniciativa privada até tentam, mas não podem sozinhos.



## Reinauguração da Escola Técnica Senac

Link	<a href="file:///C:/Users/rafae/Desktop/Diario%20do%20RN%20-%20ED%200123%20-%2005-04-231%20-%20Internet.pdf">file:///C:/Users/rafae/Desktop/Diario%20do%20RN%20-%20ED%200123%20-%2005-04-231%20-%20Internet.pdf</a>
Data da publicação	05/04/2023
Veículo	JORNAL DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO



Com o diretor do Senac, meu amigo Raniero Pimenta



Thaís Galvão conversando com Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio



A jornalista Geórgia Nery apresentando a nova Escola Técnica Senac



Luizinho Trigueiro, Diretor Educação Profissional, Rafaela Sarraquato, Diretora Administração - Financeira e Raniero Pimenta, Diretor Regional do Senac



## Sistema Fecomércio RN reinaugura Escola Técnica Senac

Link	<a href="file:///C:/Users/rafae/Desktop/Agora%20RN_ED%201.557%20[05-04-23].pdf">file:///C:/Users/rafae/Desktop/Agora%20RN_ED%201.557%20[05-04-23].pdf</a>
Data da publicação	05/04/2023
Veículo	JORNAL AGORA RN
Classificação	POSITIVO

# Sistema Fecomércio RN reinaugura Escola Técnica Senac

*Localizado na Cidade Alta, novo espaço se destaca pelo uso de tecnologias inovadoras de aprendizagem*

O Sistema Fecomércio RN reinaugura, nesta semana, a Escola Técnica Senac RN. Após passar por uma ampla reforma, a unidade, instalada no bairro da Cidade Alta, no centro de Natal, amplia a oferta de qualificação profissional em diversas áreas de atuação, com destaque para opções de formação técnica nos segmentos da Saúde, Beleza e Tecnologia da Informação.

Em 2023, serão mais de 130 opções de qualificação profissional. Na modalidade de ensino técnico, nesta primeira etapa, estão dispo-

níveis os cursos de Técnico em Enfermagem, Técnico em Guia de Turismo, Técnico em Óptica, Técnico em Estética, Técnico em Nutrição e Dietética e Técnico em Desenvolvimento de Sistemas. Até o final do ano, serão abertos na unidade os cursos de Técnico em Massoterapia, Técnico em Podologia, Técnico em Radiologia e Técnico em Informática para Internet.

“O Senac atua no RN há mais de 75 anos levando à sociedade oportunidades de qualificação profissional sempre atualizadas e sintonizadas com o que o mercado de trabalho busca. Nesse contexto, os cursos técnicos são um diferencial, pois podem acelerar a empregabilidade, já que são formações focadas na imersão prática em um menor tempo de duração de curso, se comparado ao ensino superior, por exemplo. Na nossa nova unidade, os alu-

nos terão acesso a esse ensino em um ambiente moderno”, explica o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Para lançar a nova Escola Técnica Senac, foi realizada uma ampla reforma estrutural que contemplou mais de cinco mil metros quadrados, com aquisição de mobiliário e equipamentos novos para laboratórios de aprendizagem, biblioteca, Sala Senac Microsoft Big Brain Future School - espaço multiuso com tecnologias diferenciadas para aulas interativas -, áreas de atendimentos aos alunos e visitantes, além de um novo espaço para o Programa Senac Empregabilidade, serviço gratuito que promove a conexão entre os alunos e mais de mil empresas do estado cadastradas.

A unidade tem capacidade para atender cerca de 1.500 alunos. Além dos cursos técnicos, a



Senac atua no Rio Grande do Norte há mais de 75 anos e segue inovando

estrutura possibilitou a ampliação da oferta de capacitações que já são referência no Senac.

No segmento de Beleza, serão ofertadas opções como os cursos de Barbeiro, Cabeleireiro, Depilador, Design de Sobrancelhas e Maquiador. Para trabalhadores do Comércio, estão disponíveis cursos de Gerência de Loja, Vendedor, Desenvolvimento de Equipes, Planejamento de Marketing e Posicionamento de Marca. Na área da Comunicação, o portfólio traz opções de Comunicação para Gestores, Oratória Comercial e Oratória de Alta Performance. Em gestão, a unidade terá cursos como os de Líder Coach, Custos Logísticos, Ferramentas para liderança, Gestão Financeira, Qualidade do Atendimento e Recepcionista.

Segmento que atualmente desponta com as maiores demandas de profissionais qualificados, a área de Tecnologia de Informação terá na nova unidade, cursos de Administrador de Banco de Dados, Business Intelligence, Design Thinking, Sistemas Operacionais, Metodologia Ágil, Metodologia Scrum e Programador de Sistemas.

“Estamos entregando um local projetado para formar profissionais de excelência, em uma instituição que abre portas para o mercado de trabalho. Na nova Escola Técnica, nossos alunos terão acesso a ambientes que oferecerão o melhor aprendizado prático diante dos desafios do futuro do trabalho”, disse o diretor regional do Senac RN, Raniery Pimenta. ●

GÁS DE COZINHA DEVE AUMENTAR EM MÉDIA R\$ 3 COM NOVO ICMS NO RN • PÁGINA 7

# TRIBUNA DO NORTE

R. MARACÁ 4000 - 50151 - 50000 - NATAL - RN

A. 11.11 - 11.11.2017 - 10h - 11h - 12h - 13h - 14h - 15h - 16h - 17h - 18h - 19h - 20h - 21h - 22h - 23h - 24h



► **PROBLEMA** ► Indica para a construção civil no RN há mais uma semana de "RFT" em função do ICMS. Resultado: obras paradas e "gás de cozinha", no destaque. ► **PÁGINA 7**

## Secretários de Educação criticam suspensão do novo Ensino Médio

► **ATRASO** ► O Conselho Nacional de Secretários de Educação critica a suspensão do cronograma de implantação do novo Ensino Nacional do Ensino Médio (Enem). O governo Lula da Silva decidiu adiar os prazos de mudança, uma das faces da reforma, mas não foi em negociação completa. A mudança da prova, cujo formato ainda não estava definido, era prevista para 2017. ► **PÁGINA 7**

### LEIADORNOS

#### FLAMENGO ESTREIA COM PEDRO E GABI NO ATAQUE

► O técnico Tita, Paulo Sérgio, decidiu colocar em campo Pedro e Gabi no ataque. O técnico também decidiu colocar em campo Pedro e Gabi no ataque. ► **PÁGINA 7**



#### Tombou em RN como campeão do ICMS mas não no país

► O deputado estadual Sérgio de Aguiar venceu o concurso do ICMS no estado. O parlamentar também não foi eleito para o cargo de deputado estadual. ► **PÁGINA 7**

### CIDADANIA

#### ABC DECIDE A VAGA NA FINAL CONTRA O POTIGUAR

► O ABC decidiu a vaga na final contra o Potiguar. O time também decidiu a vaga na final contra o Potiguar. ► **PÁGINA 7**

#### MST invade novas terras em Pernambuco no Abri Vermelho

► O MST invadiu a terra do município de Abri Vermelho. O movimento também invadiu a terra do município de Abri Vermelho. ► **PÁGINA 7**

#### Instituto pede ao Governo Federal indenização a presos do Estado

► O Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor pediu ao governo federal indenização a presos do Estado. O instituto também pediu ao governo federal indenização a presos do Estado. ► **PÁGINA 7**

#### SITU e Setem não chegam a acordo sobre linhas de ônibus

► A SITU e a Setem não chegaram a acordo sobre as linhas de ônibus. O acordo também não chegou a acordo sobre as linhas de ônibus. ► **PÁGINA 7**



#### América anuncia intenção de virar SAP e vai emitir os seus editais

► A América anunciou a intenção de virar SAP. O grupo também anunciou a intenção de virar SAP. ► **PÁGINA 7**

#### PIVE e Colômbia 304 apresentam a primeira temporada do TAVI de Rio Tapoia

► O PIVE e a Colômbia 304 apresentaram a primeira temporada do TAVI de Rio Tapoia. O evento também apresentou a primeira temporada do TAVI de Rio Tapoia. ► **PÁGINA 7**

#### CRISIANO ASSINA CONTRATO

► Crisiano assinou um contrato com o clube. O jogador também assinou um contrato com o clube. ► **PÁGINA 7**

#### ALÉM DO BRASIL

► Além do Brasil, o Brasil também está presente. O Brasil também está presente. ► **PÁGINA 7**



## Entrevista \_ pág. 5

### Benes defende endurecimento de penas contra a bandidagem

Deputado federal e coordenador da bancada petista no Congresso afirma que criar na segurança pública mostrou que Governo do Estado tem "distância a desviar" na área.

## Educação \_ pág. 2

### Professores do RN mantêm greve e fazem contraproposta

Categoria quer que reajuste de 14,95% seja aplicado até setembro, com retroativos todo dentro de 2023. Coordenação do Sinte educar que aderiu à greve está lutando no Estado.

## Saúde \_ pág. 4

### Novo hospital em Natal tem obras iniciadas e terá 266 leitos

Primeira fase das obras já está em execução, com a preparação do terreno no bairro Pitiruba. Projeto é o maior da gestão do prefeito Álvaro Dias (Republicanos).

## Opinião \_ pág. 2

Walter Alves vai a Brasília e visita ministérios ao lado de Gabriel Rossi

## Notícia Nova \_ pág. 11

Polícia Militar do Distrito emite avisos em estabelecimentos jurídicos

## Linha Amarela \_ pág. 7

Presidente Lula estuda inatividade com comando de terra no Petrolina

## Podem Novo \_ pág. 14

Ferrovias liberadas vai receber estudo de cidade natalense

## Entrevista \_ pág. 8

# Amaro Sales: Fiern aposta no diálogo para superar desafios econômicos

Presidente da Fiern destaca atração da entidade e lista estratégias para economia do RN que foram fruto do diálogo

A Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) aposta no diálogo para enfrentar os desafios econômicos do Estado. A entidade, diferentemente de outras instituições, não re-

corre a Justiça, por exemplo, para tentar tornar o acatamento do ICMS. Em entrevista ao AGORA RN, presidente da federação Amaro Sales, explica as razões para não ser acionado o Judiciário contra a alta

do imposto. Ele destaca que Fiern se preocupa com desenvolvimento do Estado e aposta em diálogo com governo. Amaro Sales afirma que não justifica greve desqualifica nas contas públicas, que poderia ab-

ter toda a economia do Estado. Mas, ressalta que aumento poderá ser visto em caso de compensação fiscal. Ele cita também outros momentos em que diálogo foi fundamental para solucionar impasses.



## Pórtico dos Reis Magos terá estrutura reforçada

Monumento inaugurado em 1999 em Natal passará por reparos ao custo de R\$ 424 mil \_ pág. 18

## Inflação \_ pág. 2

### Pesquisa: 23% afirmam que comida em casa é insuficiente

Levantamento é do Datafolha. Para 2023, há uma expectativa de queda dos preços, o que deve dar um alívio ao orçamento doméstico.



## Política \_ pág. 2

### Styvenson aceita convite de Moro e vai se filiar ao União Brasil

Senador da República vai mudar de partido para 2º vez durante nas eleições de 2026, quando pretende ser novamente candidato a governador.

## Oportunidade \_ pág. 7

### Câmara de Natal publica edital de concurso público para 46 vagas

Este será o primeiro concurso público da Câmara de Natal para cargos além de guarda e procuradores, sendo um marco para a instituição.

# DIÁRIO DO RN

COMPROMISSO COM A INTELIGÊNCIA DO LEITOR.

ANO 2 • Nº 122

NATAL, QUARTA-FEIRA 5 DE ABRIL DE 2023

GOVERNO ALERTA PROFESSORES:

## “CHEGAMOS AO LIMITE”

Secretária de Educação pede fim da greve e professores ignoram apelo, mas decidem apresentar nova proposta ao governo

EDUARDO SILVA



Frente Parlamentar se reúne e debate intolerância religiosa

INZANA S



TRANSPORTE  
Setum causa transtorno nas Rocas

Empresário suspendeu o funcionamento do que é vital na população baiana das Rocas em Natal

INZANA S



Potiguar em alta no Flamengo, rejeita proposta de ganhar R\$ 800 mil por mês

INZANA S



TRADIÇÃO  
Pescado aumenta preço e oferta

Para manter a tradição de sempre presente na tradição baiana, produtores locais que desistem de dar espaço de que chegou

INZANA S



TULLIO LEDES

Empresário suspendeu o funcionamento do que é vital na população baiana das Rocas em Natal



ADELMO FREIRE

Apresenta a nova lista de candidatos



TULLIO SILVEIRA

Apresenta a nova lista de candidatos



JUNIOR LINS

Apresenta a nova lista de candidatos



# FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 \* Nº 34.335

QUARTA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 2023

R\$ 6,00

## Suspensão de mudanças no Enem afeta até 2,9 milhões

O ministro Camilo Santana (Educação) confirmou que vai suspender a implementação do novo ensino médio — embora refute revogá-lo — e frear mudanças no Enem de 2024 para adequá-lo ao modelo. Isso poderá afetar até 2,9 milhões de alunos que estarão hoje cursando o segundo ano, de acordo com o Censo Escolar, e já terão estudado sob currículo reformado em 2023. **Cotidiano B2**

## Mauro Zafalon Inflação de itens da Páscoa é maior

Apesar da queda do dólar, o bacalhau tem alta acumulada de 5,31% de janeiro ao março. No mesmo período, a alta média dos alimentos foi de 1,31%, segundo a Fipe. Também dependente da moeda americana, o azeite de oliva subiu 37% neste ano. **Mercado A16**

## Governo estuda devolver a mais pobres impostos da cesta básica

**Mercado A15**

## Regra fiscal chegará ao Congresso após Páscoa, afirma Padilha

**A16**

## Vicky Safta passa Lemann e vira maior bilionária do Brasil, diz Forbes

**A28**

**ilustrada C8**  
Anitta e gravadora Warner rompem contrato após 11 anos e desentendimentos

**esporte B7**  
Moda do verão nas praias do Rio, beach tennis ganha adeptos para o ano inteiro

**ambiente B4**  
Google Earth atualiza imagens de desmate na Amazônia com informações até 2022

**Papéis ligam mortes de crianças indígenas a dragas de garimpo B3**

**EDITORIAIS A2**

**Alerta na educação**  
Sobre suspensão do Enem para novo ensino médio.

**Política à brasileira**  
Acerca de fisiologismo sob Lula, segundo o Datafolha.

ISSN 1614-5723  
977 141495 720 911 3 4 3 3 5



Karlme Xavier/Folhapress

**PRÉDIOS AVANÇAM NA ROTA DE POUSO DE CONGONHAS**  
Avião passa sobre prédio na av. dos Imarés próximo ao aeroporto em São Paulo; nos últimos três anos, 35 novos empreendimentos com mais de 8 andares foram feitos no entorno **Cotidiano B1**

## Trump se torna 1º ex-presidente dos EUA réu em caso criminal

Republicano responde a 34 acusações de falsificação, que podem levar a 136 anos de prisão; ele diz ser inocente

Em mais um marco de ineditismo na sua carreira política, Donald Trump se tornou ontem o primeiro ex-presidente dos EUA réu por uma acusação criminal, depois de ter sido o primeiro a ser alvo de um processo de impeachment na Câmara duas vezes.

Trump foi ao tribunal no sul de Manhattan devido ao processo a que responde, relacionado à compra de silêncio de três pessoas durante a eleição de 2016. Duas delas, a atriz pornô Stormy Daniels e a ex-modelo da Playboy Karen McDougal, alegam ter tido um relacionamento com ele.

Daniels teria recebido US\$ 130 mil (R\$ 659 mil) e McDougal, US\$ 150 mil (R\$ 761,4 mil). O terceiro envolvido, a quem teriam sido entregues US\$ 30 mil (R\$ 152 mil), é um porteiro da Trump Tower que afirmava que o político teve um filho fora do casamento.

Os repasses teriam sido feitos por advogados e lançados como "despesas jurídicas", em aparente maquiagem de gasto eleitoral.

Trump ouviu 34 acusações por falsificação de registros comerciais. Cada uma tem pena máxima de 4 anos, 136 no total. Ele afirma ser inocente. **Mundo A12**

## 58% veem alguma responsabilidade de Bolsonaro no 8/1

Para 58% dos eleitores, Jair Bolsonaro (PL) tem responsabilidade pelos ataques golpistas em Brasília, aponta o Datafolha — desses, 32% veem muita culpa do ex-presidente e, 26%, pouca. Não o acham responsável pelos atos que estimulou 39% do total. **Política A6**

## Arranjo de Lula dribla Supremo ao simular emendas

O arranjo desenhado por Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para negociações com o Congresso prevê que verba dos ministérios seja usada como se fosse emenda parlamentar, em drível à proibição do STF. O governo nega falta de transparência. **Política A10**



Pedro Ladeira/Folhapress

## PRESIDENTE É APRESENTADO A NOVOS OFICIAIS-GERAIS DAS FORÇAS ARMADAS

Lula em cerimônia no Palácio do Planalto ontem; embora tradicional, solenidade marca momento em que petista e militares ensaiam reaproximação **A10**

# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875  
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Quarta-feira 5 de ABRIL de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47286  
estado.com.br

Primeiro ex-presidente americano a ser fichado ...A11

## Alvo de 34 acusações criminais, Trump redobra aposta em papel de vítima

Ex-presidente ganhou apoio na busca por indicação como candidato republicano à eleição de 2024 desde que se tornou réu



Ex-presidente Donald Trump na Corte criminal de Manhattan, onde rejeitou acusações de crimes de falsificação de registros financeiros

Donald Trump tornou-se ontem o primeiro ex-presidente da história dos EUA a ser fichado, alvo de 34 acusações ligadas ao crime de falsificação de registros financeiros. O objetivo dele seria esconder pelo menos três casos extracônju-

*“Este caso foi criado para interferir na eleição de 2024”*  
Donald Trump

gais, antes da eleição de 2016. Trump é acusado de pagar propina a uma estrela pornô, além de

outros subornos. Ele se declarou inocente e, à noite, de volta à Flórida, denunciou perseguição. Pré-candidato na eleição de 2024, Trump viu seu apoio entre os republicanos crescer após virar réu. Ele pode ser denunciado em outros casos, como o da invasão do Congresso em 2021.

Artigo ...A12

Ishaan Tharoor\*

Saga é um retrato da era da impunidade global

\* Colunista de 'The Washington Post'

Uma novela no streaming ...C1

### Hora da desforra na nova fase de 'Todas as Flores'

Regina Casé (esq.) e Sophie Charlotte vivem personagens em drama inspirado em 'A Gata Borralheira'.



Presentes da Arábia Saudita ...A9

Bolsonaro devolve terceiro kit de joias antes de depor à PF

Fórmula 1 ...A20

Manipulação pode levar Felipe Massa a cobrar título na Justiça

E&N Superou Elon Musk ...B7

Dono da Louis Vuitton lidera lista dos mais ricos do mundo

Notas e Informações ...A3

Crédito mais difícil e mais caro

João B. Araújo e Oliveira ...A6

Os dramas do ensino médio

Vera Rosa ...A8

Pesquisa mostra Lula e PT 'sub judice'

A Guerra de Putin ...A14

### Finlândia entra para a Otan, em revés estratégico para a Rússia

O país torna-se o 31.º membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Ade-são finlandesa soma 1.300 quilômetros à fronteira direta da aliança militar com a Rússia.

280 mil

é o número de soldados somados ao poderio militar da aliança atlântica

E&N Entrevista ...B1

### 'Arcabouço fiscal não é licença para gastar'

ROGÉRIO CERON

Secretário do Tesouro Nacional

Para integrante da equipe econômica, âncora é freio a gastos desenfreados.

MEC sob pressão ...A16

### Secretários de Educação criticam atraso na reforma do ensino médio

Suspensão de cronograma de mudanças no Enem pode inviabilizá-lo, diz Conselho de Secretários de Educação.

Mais médicos ...A15

### Cai trava para criar cursos de Medicina e Justiça tem 225 pedidos na fila

Entidades médicas e educacionais calculam um acréscimo de 20 mil vagas às quase 42 mil já existentes no País.

Disputa pela Prefeitura ...A7

### PT resiste a Boulos; PSB quer Alckmin no apoio a Tabata como candidata

Ala petista mina acordo em torno de deputado do PSOL. Lula e seu vice podem ficar em palanques diferentes.

Edição de hoje  
4 CADERNOS - 52 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para Fechar...  
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento.  
A fundo

JC. Jornal do Carro

Tempo em SP  
18' Min. 28' Máx.

ISSN 1516-2031  
0 911414 50010

Fecomércio RN  
Sesc Senac IFC





Na própria pele: 'Sofro racismo na Alesp desde o primeiro dia', relata a deputada Thainara Faria PÁGINA 10



# O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 2023 ANO XXVIII - Nº 32.748 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00

## O PRIMEIRO EX-PRESIDENTE DOS EUA RÉU



No foco da lei, Donald Trump foi levado detido pela polícia de Nova York até a audiência judicial. Por ser ex-presidente, ele não foi algemado e foi poupado da tradicional foto de fichamento dos réus nos Estados Unidos, mas teve as digitais colhidas

# Trump é acusado de fraudar registros por benefício eleitoral

Ex-presidente é suspeito de ocultar pagamentos para esconder histórias que o prejudicariam em 2016. 'É um falso caso', rebate

O ex-presidente Donald Trump virou réu formalmente na Justiça americana sob acusação de ter fraudado registros contábeis de suas empresas a fim de encobrir pagamentos para compra do silêncio de uma atriz pornô com quem teria tido um caso extraconjugal. Ele é alvo de 34 acusações, uma para cada movimentação financeira irregular. A promotora

sustenta que o caso da atriz foi apenas um de um sistema de pagamentos para ocultar histórias que o prejudicassem nas eleições de 2016, quando chegou à Casa Branca. Trump foi levado pela polícia de NY até a audiência de ontem, quando se declarou inocente. Em discurso após ser liberado, afirmou que as acusações têm motivação eleitoral. PÁGINAS 18 e 19

Enquanto isso, em Brasília...

*Ofício*



VERA MAGALHÃES  
**Trump hoje é pesadelo para Bolsonaro**  
PÁGINA 2

GUGA CHACRA  
**É cedo para falar do futuro de Trump**  
PÁGINA 19

EDITORIAL  
**VOOS QUE LOTAM SANTOS DUMONT DEVERIAM MIGRAR PARA O CALEÃO**  
PÁGINA 2

ZEINA LATIF  
**Novela do arcabouço não acaba tão cedo**  
PÁGINA 14

ELIO GASPARI  
**Contraste com antecessor ajuda cem dias de Lula**  
PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO  
**Hora da conta de Bolsonaro**  
PÁGINA 3

**Bolsonaro depõe hoje à PF sobre joias sauditas**  
Ex-presidente ficou com 94 presentes, como arma e cadeira de shiatsu, que, a seu pedido, não foram catalogados pelo Patrimônio. PÁGINAS 8

**Na Austrália, 'big techs' pagam US\$ 200 milhões a mídias pelo uso de conteúdo**

Remuneração anual é resultado de um acordo pioneiro feito no país, que prevê uma compensação pelos conteúdos utilizados pelas plataformas. Outros países avançam para adotar um modelo semelhante. PÁGINA 17

**Ofensiva do MST em abril cria impasse no governo**

Planalto se vê espremido entre aliado histórico, que promete retomar invasões, e o agronegócio, do qual busca aproximação. PÁGINA 4

SEGUNDO CADERNO

**'Vamos descentralizar e diversificar as verbas', diz Margareth Menezes**

Pasta da Cultura vai "consentenciar" patrocinadores a investir fora do eixo Sul-Sudeste, afirma a ministra a **MARIA FORTUNA**. Ela responde ainda sobre a condenação de sua empresa no TCU e dividas com a Receita.

ENTREVISTA/RICHARD TAYLOR

**Dentro da mente de um assassino**

Psiquiatra inglês diz que pessoas comuns podem cometer crimes e maioria dos assassinos não está ligada a transtornos mentais. PÁGINA 21



**Frota cada vez mais velha**

**Efeito da crise da perda de renda, as ruas brasileiras têm sido palco de um envelhecimento dos carros. A média de idade dos veículos já é superior a dez anos. Para cada carro novo negociado, sete usados são vendidos.**  
PÁGINA 16

ENTREVISTA/BERNARD APPY

**Reforma tributária pode ter cashback na educação**

Secretário de Reforma Tributária avalia que ambiente no Congresso nunca foi tão favorável a aprovar a reforma e prevê "tratamento favorecido" a saúde e educação. Ele antecipa um sistema de cashback (devolução de parte do imposto pago) de acordo com o valor da mensalidade escolar. PÁGINA 13

**MEC suspende calendário do Novo Ensino Médio**

Interrupção do cronograma de reforma, como adiantou O GLOBO, foi confirmada ontem pelo ministro da Educação, Camilo Santana, e não altera a rotina dos alunos em sala de aula, mas suspende o processo de mudanças previstas também para o Enem de 2024. A medida vai durar 60 dias. PÁGINA 11

ENTREVISTA/RICHARD TAYLOR

**Dentro da mente de um assassino**

Psiquiatra inglês diz que pessoas comuns podem cometer crimes e maioria dos assassinos não está ligada a transtornos mentais. PÁGINA 21

**Prefeitura reafirma aval a obras da tirolesa do Pão de Açúcar**

Atração turística, que sofre oposição de montanhistas e moradores da Urca, ficará pronta até outubro. Conheça mais detalhes. PÁGINA 23

**Jornal Extra comemora 25 anos de conexão com o Rio**

Diário completa um quarto de século se reinventando e com trajetória de prêmios e inovações que estreitaram laços com leitores. PÁGINA 24

**Libertadores: Fla e Flu estreiam hoje fora de casa**

Rubro-negro encara o Aucas apostando na experiência. Contra o Sporting Cristal, tricolor busca manter tabu. PÁGINAS 27 e 28

www.valor.com.br

Quarta-feira, 5 de abril de 2023 Ano 23 Número 5724 RS 6,00

Europa vai adotar critérios mais rígidos para definir investimentos ESG C3  
Carf mantém autuações bilionárias contra a Ambev E1

Assai estuda cortar investimentos ou vender ativos para enfrentar alta no custo do capital, diz Belmiro Gomes B8

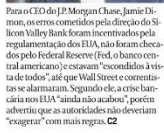


# Valor ECONÔMICO

## Destaques

**Messem e Faros anunciam fusão**  
Faros e Messem, que originalmente eram escritórios de assessoria de investimentos (os antigos agentes autônomos) ligados à XP, fecharam acordo para a combinação de seus negócios numa nova corretora, que será uma das maiores instituições independentes do país, com cerca de 50 mil clientes e aproximadamente R\$ 65 bilhões em administração. A XP terá 42% da empresa. C6

**J.P. Morgan Chase vê crise duradoura**  
Para o CEO do J.P. Morgan Chase, Jamie Dimon, os riscos crescem pela direção do Silicon Valley Bank foram incentivados pela regulamentação dos EUA, não foram checados pelo Federal Reserve (fed, o banco central americano) e estavam "escondidos à vista de todos", assim que Wall Street e orientistas se alarmaram. Segundo ele, a crise bancária nos EUA "ainda não acabou", porém advertiu que as autoridades não deveriam "exagerar" com mais regras. C2



**Oportunidade perdida**  
México e América Central — sem contar países asiáticos — são destinos favoritos de empresas que estão saindo da China para regiões mais próximas e "amigas" dos EUA. Os países sul-americanos estão longe de ter as condições necessárias para aproveitar o movimento, indicam especialistas. Para não perderem a oportunidade, precisam tornar o ambiente de negócios mais atrativo. Página A11

**Contratos de franquia**  
Os ministros do STF André Mendonça e Alexandre de Moraes negaram o reconhecimento de relação de emprego entre empresas franquadoras e ex-franqueados, e não viram fraude à lei trabalhista neste tipo de contrato. As decisões são individuais. Empresas franquadoras acionaram o STF contra decisões de TRTs que consideraram que os contratos de franquias mascaravam relação de emprego. E1

**Multa ao TikTok**  
O Information Commissioner's Office (ICO), o órgão regulador de dados do Reino Unido, multou o TikTok em 12,7 milhões de libras (US\$ 15,8 milhões) por infringir a lei de proteção de dados de crianças. O ICO estima que até 1,4 milhão de crianças britânicas com menos de 13 anos tenham usado o aplicativo de vídeos chinês em 2020, embora as próprias regras do TikTok proibam menores de 13 anos de criar contas. B2

**Lançamentos ajudam vendas**  
O Grupo Botafogo alcançou vendas de R\$ 23,6 bilhões em 2022, o que representa alta de 31% em relação ao ano anterior. Segundo o grupo, os lançamentos feitos há menos de 12 meses foram responsáveis por cerca de 30% do montante. A companhia tem cerca de 4 mil lojas — a maioria de franquias — e é dona das marcas Botafogo, Eudora, Quem Disse Borelli e BeautyBox. B5

**Idéias**

**Fernando Eximian**  
Prezador pelo Ministério da Defesa, PEC Paruelo está pronta e pretende afastar os militares da política. A9

**Carlo Pereira**  
O mundo dos negócios tem grande responsabilidade na busca pela eficiência hídrica e mudança da realidade do saneamento. B2

**Indicadores**

Índice	4/3/23	3/4/22	03/01/23
Selic (anual)	13,75%	13,75%	13,75%
Selic (30 dias)	13,75%	13,75%	13,75%
Dólar comercial (anual)	10,00%	10,00%	10,00%
Dólar comercial (30 dias)	10,00%	10,00%	10,00%
Índice Ibovespa (anual)	10,00%	10,00%	10,00%
Índice Ibovespa (30 dias)	10,00%	10,00%	10,00%
Índice Bovespa (anual)	10,00%	10,00%	10,00%
Índice Bovespa (30 dias)	10,00%	10,00%	10,00%

## Emprego formal impulsiona contratações no agronegócio

**Camilla Souza Ramos**  
De São Paulo

Entre 2019 e 2022, a formalização da mão de obra no agronegócio (incluindo a agroindústria) passou de 38,4% para 40,1% do pessoal ocupado. É o maior percentual da série histórica do IBGE iniciada em 2016, embora ainda seja baixo em relação a outros setores da economia — apesar dos casos de trabalho análogo à escravidão encontrados na cadeia de grandes empresas, como os registrados recentemente em fornecedores de trépolos do Rio Grande do Sul. Os dados foram compilados pelo IGV Agro.

Os números mostram que o setor está contratando trabalhadores mais qualificados. No período, foram abertos 359,6 mil empregos formais e fechadas 15,47 mil vagas informais. Os preços favoráveis elevaram as margens dos produtores, que aumentaram os investimentos e a incorporação de tecnologia, diz Felipe Serigiatti, pesquisador do IGV Agro. Ele ressalta que, apesar dos choques recentes, como a pandemia, quebras de safra e a crise na oferta de fertilizantes, o agronegócio continuou a crescer impulsionado pela alta nos preços das commodities.

No ano passado, a agropecuária e as agroindústrias concentraram 13,96 milhões de pessoas ocupadas. Em 2019, o número era de 13,62 milhões. As taxas de formalização, no entanto, não são uniformes entre os segmentos do agronegócio. Enquanto a agroindústria de produtos alimentícios tem 67,8% de seus empregados com carteira assinada, os percentuais caem para 23,2% na agricultura e 22,6% na pecuária. "O agronegócio não é uma unidade homogênea", afirma Serigiatti. Além disso, diz o pesquisador, parte da informalidade no agronegócio pode ser explicada pelo grande número de produtores que ainda operam sem CNPJ.

## Governo quer IVA dual em 2025 e 2027

**Marta Watanabe**  
De São Paulo

O diretor da Secretaria Especial de Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Rodrigo Orai, disse ontem, em evento em São Paulo, que a discussão da reforma tributária sobre o consumo caminha para a adoção do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual, com um tributo federal cobrado a partir de 2025, substituindo o PIS/Cofins. O tributo subnacional, que unifica ICMS e ISS, entrará em vigor em 2027, com transição de quatro a seis anos. Segundo ele, apesar das propostas dependerem do Congresso, este é o cronograma imaginado pelo governo no momento. Página A6

## Advertência



Primeiro ex-presidente dos EUA processado criminalmente, acusado de subornar uma atriz para ocultar um caso entre ambos, Donald Trump compareceu ontem ao tribunal e se declarou inocente. Foi advertido pelo juiz a se abster de "retórica capaz de inflamar ou causar agitação civil". Pág. A11

## As incertezas e os desafios nos 100 dias na economia

**Estevão Talar e Daniela Chiaretti**  
De Brasília e São Paulo

Farto de completar em dias, o governo Lula segue com dificuldades para dar sinais mais concretos sobre a sustentabilidade das contas públicas e iniciar um novo ciclo de crescimento. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, busca reverter políticas adotadas no fim da gestão Bolsonaro, apaziguar ânimos no próprio governo e colocar de pé uma agenda que inclua o arcabouço fiscal e a reforma tributária. Apesar disso, permanecem incertezas. Na área ambiental, se a retaguarda da ministra Marina Silva é forte, pela prioridade conferida por Lula ao tema e pelo apoio internacional, há três pontos de preocupação: falta de articulação no Congresso, dificuldades de gestão e a sensação de que a agenda está velada para dentro da pasta. Páginas A10 e A14

## Varejista pediu a banco para ocultar dados

**Talita Moreira e Nelson Niero**  
De São Paulo

Em janeiro de 2017, um executivo de um grande banco recebeu um pedido incomum de um diretor da Americanas. A varejista queria que fossem retiradas as referências às operações de risco sacado

da chamada "carta de circularização" — documento emitido pelos bancos, a pedido das firmas de auditoria, para checar as informações prestadas por seus clientes —, no contexto da elaboração do balanço de 2016. A resposta foi não, conforme troca de mensagens exibida ao Valor. Pelo menos dois outros bancos foram

procurados com a mesma demanda. O caso das "cartas de circularização" ganhou força há duas semanas, após a publicação, pelos administradores judiciais, de extenso relatório sobre a situação da varejista. Procurada, a Americanas disse, em nota, que apura o caso e colabora com as investigações das autoridades. Página B9

## Natura agora se volta aos 'novos problemas'

**Maria Luiza Filgueiras e Ana Luiza de Carvalho**  
De São Paulo

A ação da Natura chegou a subir mais de 7% ontem, com a venda da Aesop para a L'Oréal, mas fechou em queda de 3,4%. A empresa resolveu o problema do endividamento, mas terá que convencer o mercado de que vai resolver outros. O CEO, Fábio Barbosa, disse não se importar com problemas para resolver, mas sim velhos problemas. Ele definiu a transição como uma "execução perfeita": uma venda de US\$ 2,5 bilhões, em uma parcela. Página B1

**Bradesco BBI**  
eleito o melhor banco de investimentos para mercados emergentes pela Global Finance.

## Ações civis têm custo maior para Petrobras

**Beatriz Olivan e Guilherme Pimental**  
De Brasília

Os processos civis da Petrobras deram um salto entre 2021 e 2022 e o provisionamento para esse tipo de causa aumentou 71%. A empresa indica um aumento de litígios contratuais — que estão na estera civil — em razão de novos processos e decisões desfavoráveis. O valor desses casos saltou de R\$ 36,5 bilhões para R\$ 47,2 bilhões, considerando a soma entre provisionados e não provisionados. Página B3



## GRÁFICOS

